

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA 21ª EDIÇÃO DO PARLAMENTO JOVEM
REALIZADA EM 4 DE AGOSTO DE 2016
PRESIDÊNCIA DA SENHORA DEPUTADA JULIA LETÍCIA
VIEIRA FONTANELA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Adriel Schneiders - Amanda Costa Mota - Camila de Oliveira - Carlos Eduardo Libardo - Elidiane Theisen - Flávia Naiara de Souza dos Santos - Gabriel Cruz Estevão - Gabriel Diniz de Carmargo - Gabriel Souza Muniz - Gabriel Veiga Scariot - Guilherme Battisti Borba - Higor David Leal - Isabella Duque Lacerda da Cunha - Janainna da Silva - Jean Goetten de Souza - João Guilherme Medeiros - Julia Letícia Vieira Fontanela - Julia Marques - Laura Alessandra Cizewski - Leonardo José Dias Cordeiro - Luana Padilha Fernandes - Lucas Gabriel Santos Rodrigues - Lucca Krause Sarot - Marcelo Luiz Pereira - Maria Alice Alfredo Flausino - Matheus Gomes Andrzejewski - Matheus Porto - Michele Penkal de Souza - Nicolas Bissoli Schwartz - Paola Bisolo Schütz - Rafael Ehing de Souza - Rafaela Tamara Reinehr - Roberto Ehing de Souza - Sidnei Cristian Amorin - Stefani Deunisio - Thiago Gabriel Jasper - Vitória Aparecida Pereira - Viviane Maciel Nascimento - Wanderleya Aparecida Barbosa - William Loebens Franz.

DEPUTADO ALTAIR SILVA - Declaro aberta a presente sessão para a instalação dos trabalhos da 21ª edição do Parlamento Jovem Catarinense. Quero agradecer a oportunidade de fazer a abertura desta sessão, e dizer que é uma alegria muito grande estar no meio de jovens, porque é no jovem que se projeta o futuro da humanidade, os sonhos, e também a construção de um projeto de vida, um ideal de sociedade melhor e desenvolvimento da comunidade em que vivemos. Temos oito regiões de Santa Catarina aqui representadas, são lideranças jovens, que certamente estão com ânimo redobrado e com a grande missão para poderem atuar como deputados.

Tenho certeza de que no futuro muitos poderão estar presentes neste Parlamento dando contribuição para o povo catarinense. Parabenizo o Parlamento de Santa Catarina, o trabalho que a Casa vem desenvolvendo, e desejo a todos uma ótima sessão. O momento é histórico, a vibração e a energia positiva são enormes, o dia ficará marcado na história e na consciência de cada um de nós.

Dando início aos trabalhos, convido o terceiro-secretário, deputado Lucas Gabriel dos Santos Rodrigues, para proceder ao registro de presença dos deputados.

DEPUTADO LUCAS GABRIEL DOS SANTOS RODRIGUES - Solicito a todos que, na medida em que forem chamados, ergam a mão para que possamos proceder à verificação de presença.

(Procede-se à chamada dos srs. deputados jovens.)

Adriel Schneiders - São João do Oeste

Amanda Costa Mota - Laguna

Camila de Oliveira - Canelinha

Carlos Eduardo Libardo - Brusque

Elidiane Theisen - São João do Oeste

Flávia Naiara de Souza dos Santos - Santa Cecília

Gabriel Cruz Estevão - Laguna

Gabriel Diniz de Carmargo - Mafra

Gabriel Souza Muniz - São Joaquim

Gabriel Veiga Scariot - Santa Cecília

Guilherme Battisti Borba - Não compareceu

Higor David Leal - Canelinha

Isabella Duque Lacerda da Cunha - Brusque

Janainna da Silva - Barra Velha

Jean Goetten de Souza - Santa Cecília

João Guilherme Medeiros - Santa Cecília

Julia Letícia Vieira Fontanela - São Joaquim

Julia Marques - Brusque

Laura Alessandra Cizewski - Mafra

Leonardo José Dias Cordeiro - Mafra

Luana Padilha Fernandes - Brusque

Lucas Gabriel Santos Rodrigues - Laguna

Lucca Krause Sarot - Mafra

Marcelo Luiz Pereira - Barra Velha

Maria Alice Alfredo Flausino - Laguna

Matheus Gomes Andrzejewski - Canelinha
Matheus Porto - São Joaquim
Michele Penkal de Souza - Mafra
Nicolas Bissoli Schwartz - Canelinha
Paola Bisolo Schütz - São João do Oeste
Rafael Ehing de Souza - São Joaquim
Rafaela Tamara Reinehr - São João do Oeste
Roberto Ehing de Souza - São Joaquim
Sidnei Cristian Amorin - Canelinha
Stefani Deunisio - Barra Velha
Thiago Gabriel Jasper - Barra Velha
Vitória Aparecida Pereira - Barra Velha
Viviane Maciel Nascimento - Laguna
Wanderleya Aparecida Barbosa - Santa Cecília
William Loebens Franz - São João do Oeste

DEPUTADO ALTAIR SILVA - Feita a chamada, convido, neste momento, a deputada Julia Letícia Vieira Fontanela parar presidir a presente sessão e dar sequência aos trabalhos. Boa-tarde a todos, e sucesso!

Sejam todos bem-vindos!

(Palmas)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão. Pergunto ao sr. primeiro vice-presidente, deputado Carlos Eduardo Libardo, o número de deputados e deputadas presentes.

DEPUTADO CARLOS EDUARDO LIBARDO - Temos 39 srs. deputados presentes, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Muito bem! Solicito a leitura da ata da última sessão do Parlamento Jovem Catarinense, pelo segundo-secretário, deputado Marcelo Luiz Pereira, para que seja aprovada e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

DEPUTADO MARCELO LUIZ PEREIRA - Primeiramente, cumprimento a sra. presidente, deputada Julia Letícia Vieira Fontanela, todos que compõem a Mesa e todos os srs. deputados e sras. deputadas aqui presentes.

(Procede à leitura da ata da sessão anterior do Parlamento Jovem Catarinense.)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Em discussão a ata que acaba de ser lida.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, damos-lhe por aprovada a ata da sessão anterior.

Passaremos às Breves Comunicações.

A primeira oradora inscrita é a sra. deputada Maria Alice Alfredo Flausino, do Partido da Renovação Estudantil, da Escola Estadual Básica Ana Gondin, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

DEPUTADA MARIA ALICE ALFREDO FLAUSINO - Boa-tarde a todos. Inicialmente, gostaria de cumprimentar a sra. presidente e os demais deputados que compõem a Mesa, e todos os presentes no Plenário. Sou da região sul, do município de Laguna, e convido todos para assistir ao vídeo sobre a Escola Estadual de Educação Básica Ana Gondin, representada pelo meu partido.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Agradeço atenção de todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Higor David Leal, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

DEPUTADO HIGOR DAVID LEAL - Primeiramente, boa-tarde a todos. Cumprimento a presidente e os demais componentes da Mesa, e também todos os deputados e deputadas aqui presentes.

A Escola de Educação Básica Professora Minervina Laus há 60 anos presta serviços educacionais para os cidadãos canelinhenses. Temos orgulho em fazer parte dessa instituição, pois ela foi responsável pela formação de gerações que vieram antes de nós.

Atualmente temos aproximadamente mil alunos matriculados e a escola funciona nos três períodos, atendendo alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Temos uma estrutura construída ao longo das últimas décadas. Atualmente contamos com salas de aulas, biblioteca, sala de informática, sala multimídia e quadra coberta para as atividades práticas de Educação Física e culturais.

A escola recebeu destaque a partir da participação no Programa Mais Educação, com a realização de várias oficinas, estimulando e incentivando os alunos aos estudos.

A atual direção e os atuais professores não têm medido esforços frente às adversidades para contribuir para a nossa formação como futuros profissionais e cidadãos.

Nossa escola precisa conquistar muito mais melhoria à infraestrutura, à tecnologias, e mais projetos e iniciativas que contribuam para uma melhoria significativa nos serviços educacionais prestados à sociedade.

Uma das dificuldades que estamos enfrentando é o difícil acesso, pois a escola está situada às margens de SC-410 e não oferece segurança aos alunos, sendo uma constante reivindicação de toda comunidade escolar.

Daqui a algum tempo estaremos deixando a escola como alunos, mas queremos continuar lutando por ela, pois ela continuará formando novos cidadãos, futuramente nossos filhos.

Para finalizar, afirmamos que acreditamos na educação para a transformação da realidade e como afirmou Nelson Mandela "A educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo". Vamos apresentar um vídeo que vai mostrar a estrutura da escola.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Agradeço a atenção de todos os deputados e do público presente.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Com a palavra, a próxima oradora inscrita, deputada Luana Padilha Fernandes, por até dez minutos.

DEPUTADA LUANA PADILHA FERNANDES -
Primeiramente, saúdo a presidente e todos

componentes da Mesa, assim como os deputados e deputadas.

Sou estudante do segundo ano do ensino médio da escola de Educação Básica Dom João Becker, que foi fundada no dia 3 de agosto de 1960, e recebeu este nome em homenagem ao bispo dom João Becker, que exercia suas funções na diocese de Florianópolis e foi uma pessoa de grande inspiração para a educação.

É uma escola bem equipada, possui 15 salas de aula e atende 768 alunos, distribuídos em três turnos, sendo 533 alunos no ensino fundamental e 235 alunos no ensino médio.

Possui biblioteca, auditório, laboratório de Biologia, Química e Física, sala de artes, sala de professores, duas quadras de esportes, cozinha, secretaria e diretoria. Também contamos com uma sala de informática com 18 computadores conectados à *internet* que são utilizados por alunos do ensino fundamental e médio. A nossa escola possui amplo espaço físico proporcionando aos alunos um ambiente agradável.

A equipe administrativa da escola é formada pela gestora sra. Ione Teresinha Hassmann e suas assessoras sra. Carla Helena Bezerra Sgrot e a sra. Juliana Giancesini Fritz. No apoio pedagógico, a sra. Silvia Aparecida de Paula.

Contamos, ainda, com a APP - Associação de Pais e Professores -, um conselho deliberativo, um grêmio estudantil, 50 professores e 14 funcionários trabalhando em prol do crescimento e funcionamento da escola. As reuniões pedagógicas e administrativas são realizadas sempre que se faz necessário.

Além de participar deste programa - Parlamento Jovem -, a Escola Dom João Becker participa destaca-se pela participação em diversos eventos promovidos por universidades da nossa região como o Quiz, realizado pela Unifebe; o OPA, realizado pela FURB; campanhas de prevenção e solidariedade, gincanas, atividades esportivas e culturais, homenagens, projetos e atividades extraescolares.

A proposta pedagógica da escola é libertadora, a ideia de educação, de aprendizagem e de

currículo da escola passa pela compreensão de que se aprende de forma interdisciplinar, pois se constrói conhecimento a partir da relação com o outro e com a disciplina.

O processo de ensino aprendizagem dos alunos ocorre através das experiências que simplificam o conhecimento acumulado pela humanidade permitindo a assimilação e recriação de forma rápida e prática. O projeto político-pedagógico da escola foi elaborado com a participação de alunos, funcionários, equipe docente e comunidade escolar.

É dessa forma que a escola proporciona a todos um espaço democrático, com ensino de qualidade garantindo à comunidade uma educação alicerçada na inclusão, no respeito às diferenças e na igualdade de oportunidade há mais de 50 anos.

Eu gostaria, em nome do meu grupo, de parabenizar a direção da Escola Dom João Becker, da cidade de Brusque, que completou 57 anos de história no dia 3 de julho de 2016.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, o sr. deputado Leonardo José Dias Cordeiro, por até dez minutos. *[Taquígrafa: Ana Maria.]*

DEPUTADO LEONARDO JOSÉ DIAS CORDEIRO - Sou do partido Rio Mafra, cumprimento a excelentíssima presidente e aos demais representantes da Mesa, e também cumprimento todos os jovens deputados estaduais da 21ª Edição do Parlamento Jovem.

Represento a Escola de Educação Básica Barão de Antonina, fundada no dia 9 de março de 1936, há 90 anos. O nome Barão de Antonino foi a homenagem a João da Silva Machado, o Barão de Antonino, fundador da cidade de Rio Negro.

Lembrando que a cidade de Mafra antes era conhecida como Rio Negro, tornando-se Mafra em 28 de outubro de 1916, quando o Paraná e Santa Catarina oficializaram o Acordo de Limites.

Atualmente existem 800 alunos matriculados, distribuídos em 24 turmas, sendo elas de Ensino Médio Regular, Magistério e Ensino Médio Inovador.

A escola é um conceituado educandário, referência de sistema de ensino, sendo considerado um dos melhores estabelecimentos de ensino da nossa região - 25ª Regional da Educação de Santa Catarina.

Agora, será exibido um vídeo, produzido pelos alunos do ensino médio inovador, mostrando um pouco da estrutura da escola.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - O próximo orador inscrito é o deputado Jean Goetten de Souza, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

DEPUTADO JOÃO GOETTEN DE SOUZA - Boa-tarde sra. presidente, aos deputados que compõem a Mesa Diretora, a todos os deputados jovens e aos demais aqui presente.

Eu sou o deputado Jean Goetten de Souza, da Escola Maria Salete Cazzamali, da cidade de Santa Cecília e venho, em nome do Partido Jovem Estudantil - PJE -, falar sobre a escola em que estudo.

Neste momento, gostaria de pedir à assessoria que coloque o vídeo de nossa instituição escolar.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Estas imagens representam apenas um pouco do grande trabalho realizado em nossa escola.

Agradeço a todos pela atenção e gostaria de dizer que a nossa escola está de braços abertos para receber a todos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - O próximo orador inscrito é o deputado Roberto Ehing de Souza, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

DEPUTADO ROBERTO EHING DE SOUZA - Quero cumprimentar os deputados que compõem a Mesa, a sra. presidente e todos os presentes nesta sessão. Sou da cidade de São Joaquim, da escola de

Educação Básica São José, fundada em 1965, sob a denominação de Colégio Paroquial São José. Foi dirigido desde a sua fundação até 1992 pelas irmãs da Congregação Franciscanas de São José, fazendo parte da rede particular até o ano de 1970, ano em que foi estadualizado, sendo mantido pelo governo do estado até agora.

Onde funcionou a nossa escola durante 44 anos, funciona, hoje, outra instituição de ensino, já que o novo prédio da escola foi inaugurado em 2009 e atualmente é a maior escola estadual da cidade. A escola funciona nos três turnos: matutino, vespertino e noturno, possuindo no momento 629 alunos com 28 turmas desde a terceira série do Ensino Fundamental até o terceiro ano do Ensino Médio, possuindo também o curso de Magistério que tradicionalmente desde 1.967 habilita professores para atuar na Educação Infantil e nas séries iniciais.

A escola possui sala de direção, onde ficam a diretora e assessoras de direção, e também a assistência técnica pedagógica; uma sala dos professores, onde os mesmos se reúnem e interagem em tempo livre e possuem amplos acesso a computadores para lançamento de notas e pesquisas; uma sala onde funciona a Secretaria; uma sala onde funciona a Coordenação; uma sala onde funciona a Biblioteca; um refeitório, possuindo 24 mesas, que acomodam os alunos na hora do intervalo; salas do ensino médio, localizadas no 2º piso que atende ao todo 13 turmas; sala do primário, que atende oito turmas, porém, cada turma com sala ambiente; ginásio de esportes, localizado ao lado da escola e usado para atividades educativas e esportivas, sendo o único ginásio da cidade com padrão oficial; área interna da escola, que possui uma rampa de acesso para deficientes e uma escada que levam ao 2º piso; área externa da escola, que também possui uma rampa de acesso para deficientes e uma escada, que levam à porta de entrada; um parquinho para turmas do primário, uma espécie de palco aberto em forma circular com acentos para os alunos, e estacionamento.

Atualmente a EEB São José tem como diretora a sra. Singra Couto Strickert e como assessoras as sras. Marilei das Graças Goulart Almeida e Elisane Zanette Varela, e conta com 38 professores e 13 profissionais que compõem o corpo administrativo da escola.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - A próxima oradora inscrita é a sra. deputada Janainna da Silva, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

DEPUTADA JANAINNA DA SILVA - Cumprimento a nossa presidente e as demais pessoas presentes.

A nossa escola foi fundada no ano de 1978, seu nome é em homenagem a um jovem chamado David Pedro Espíndola, que ainda muito jovem veio a falecer vítima de um acidente de carro. Este vivenciou a experiência de estudar numa escola isolada, em uma sala cedida por uma senhora, o que lhe provocou o sonho de doar um terreno para construir uma escola. Com o falecimento de David, a família concretizou este sonho, doando o terreno do próprio jovem ao estado.

Atualmente, a instituição conta com aproximadamente 900 alunos, e se preocupa com a socialização entre educandos e educadores, valorizando e priorizando as atividades que buscam envolver a todos, levando em conta o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, procura utilizar-se de atividades pedagógicas, dinâmicas, atividades lúdicas, palestras, jogos, entre outras atividades. A socialização com a comunidade ocorre através de reuniões e festividades.

Consideramos que os jovens são atuantes, envolvendo-se nas atividades propostas, participando do grêmio estudantil, conselho deliberativo, do Programa Vereador Mirim e pela segunda vez aceitando o desafio de participar do Parlamento Jovem Catarinense, que vai de encontro com a dimensão pedagógica estabelecida pelo projeto político-pedagógico: estimular o desenvolvimento do senso crítico do aluno, a fim

de que o mesmo possa analisar a sua realidade no que se refere aos conceitos político, econômico, social e cultural, oportunizando a reflexão acerca das potencialidades no exercício da cidadania, e possibilitar aos alunos a apropriação do saber acumulado, buscando uma compreensão de sociedade e mundo, bem como a sua atuação em relação à realidade existente.

Muito obrigado.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Aproveito para registrar a presença do nobre deputado Mário Marcondes neste plenário.

A próxima oradora inscrita é a sra. deputada Rafaela Tamara Reinehr, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

DEPUTADA RAFAELA TAMARA REINEHR - Quero cumprimentar os deputados que compõem a Mesa Diretora e a todos os jovens parlamentares aqui presentes. Represento o Partido das Ideias e do Conhecimento - PIC -, da Escola de Educação Básica Cristo Rei.

A escola está situada na comunidade de Cristo Rei, interior de São João do Oeste e foi fundada no ano de 1945. Desde 1998 a escola foi integrada à rede municipal de ensino, sendo que atualmente ela é composta pela Escola de Educação Básica Cristo Rei e Centro Educacional Cristo Rei. Conta com 199 alunos e 48 funcionários. Acompanhem agora um vídeo institucional sobre atividades desenvolvidas em nossa escola.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADO CARLOS EDUARDO LIBARDO (Presidente) - Neste momento, passaremos ao horário destinado aos Partidos Políticos. Hoje, os primeiros minutos pertencem ao Partido da Renovação Estudantil.

Com a palavra a sra. deputada Amanda Costa Mota, por até dez minutos.

DEPUTADA AMANDA COSTA MOTA - Gostaria de agradecer à Assembleia Legislativa do Estado de

Santa Catarina, através da coordenação da Escola do Legislativo, por nos permitir viver essa experiência única de participar do Parlamento Jovem.

Participar da 21ª Edição do Parlamento Jovem Catarinense é uma honra, uma experiência sensacional, através da qual podemos exercer plenamente a nossa cidadania e observar a força da democracia catarinense.

Nesta semana histórica vivenciamos várias atividades parlamentares, como a elaboração, apresentação e votação dos projetos em sessão Plenária, o que nos proporcionou um entendimento maior do funcionamento orgânico da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, e da importância da mesma no cotidiano do povo catarinense, ampliando a nossa visão política e alimentando nossos sonhos de que é possível, sim, criarmos juntos um mundo mais justo e melhor para viver.

Gostaria também de agradecer a todos, principalmente a nossa diretora, Lilian dos Reis; também a Jane Gariba, professora de informática, e aos professores coordenadores, Alex Vieira e Lilian Suzett, que apoiaram, colaboraram e incentivaram nossa caminhada até aqui. Não teríamos conseguido sem eles.

Vale lembrar também as amizades feitas, e agradecer a todos pela semana ótima que passamos juntos.

Esta experiência que passamos é algo para ser lembrado.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADO CARLOS EDUARDO LIBARDO - (Presidente)
- Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao Partido Jovem Idealista.

Com a palavra a sra. deputada Camila de Oliveira, por até dez minutos.

DEPUTADA CAMILA DE OLIVEIRA - Boa-tarde a todos. Sou do município de Canelinha, estudo na EEB Minervina Laus, e agora vou apresentar nosso município para todos os presentes.

Canelinha é um dos municípios catarinenses que compõe a região da Grande Florianópolis.

Pertencemos a um pequeno município, sendo desmembrado do município de Tijucas em 23 de dezembro de 1962.

Atualmente sua população é de aproximadamente 11.700, com uma área de 151km².

É conhecida como Cidade das Cerâmicas devido ao grande número de olarias e indústrias que movimentam boa parte da economia do município.

Atualmente um grande número delas foi fechado por pressão e fiscalização dos órgãos ambientais.

Um fator de inovação nesse ramo foi a implantação da indústria decorativa de cerâmica no bairro da Índia, gerando emprego e grande movimentação turística, por estar na rota do turismo religioso, caminho para o Santuário de Santa Paulina.

O Morro da Pipa também é bastante conhecido por receber praticantes do voo livre de várias partes do país.

Para quem gosta de tradições gaúchas, no mês de setembro ocorre anualmente na Fazenda Silva Neto, rodeios nacionais e internacionais, muito prestigiado, gerando grande movimentação no município.

Canelinha também já foi vista e reconhecida nacionalmente pela organização de belíssimos eventos de Motocross, sendo um dos campeonatos mais reconhecidos em toda América Latina.

A padroeira do município é Sant'Ana.

Somos um povo hospitaleiro e deixamos a todos o convite para que venha nos conhecer e reforçamos o convite com um trecho do nosso hino:

"Quem vier nos visitar
Nunca vai se esquecer
De um povo hospitaleiro
Que soube te receber
Quem sai daqui logo volta
De ti não pode esquecer
Se beber de tuas águas
Vai amar-te até morrer"
Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIERA FONTANELA
(Presidente) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao Partido Jovem do Vale do Itajaí.

Com a palavra a sra. deputada Julia Marques, por até dez minutos.

DEPUTADA JULIA MARQUES - Boa-tarde, sra. presidente, demais deputados presentes.

O Vale do Itajaí, também conhecido como Vale Europeu, foi colonizado por imigrantes Europeus, principalmente alemães. Os imigrantes italianos chegaram depois e fixaram-se próximos às povoações germânicas já existentes. As cidades do Vale do Itajaí preservam as características dos povos europeus. A influência desses povos se estende à culinária, à arquitetura, ao folclore, às danças e festas típicas da região.

Por apresentar uma natureza privilegiada, o vale possui uma variedade de pontos de ecoturismo, cavernas, cachoeiras e espaços que permitem um contato direto com a natureza.

Dentre os pontos turísticos do Vale encontramos os dois mais importantes santuários católicos de Santa Catarina: o Santuário de Santa Paulina em Nova Trento e o Santuário de Nossa Senhora de Azambuja em Brusque.

O vale do Itajaí é um importante ponto de compras. Apresenta grande variedade de produtos, desde cristais, calçados, roupas, cama, mesa e banho e artigos de artesanato que são herança dos povos colonizadores da região.

Brusque fica situada às margens do Rio Itajaí. Fundada em 1860, recebeu este nome em homenagem a Francisco Carlos de Araújo Brusque, personagem de destaque na política catarinense. Em 4 de agosto, hoje, quinta-feira, a cidade completa 150 anos de existência. Colonizada principalmente por alemães, italianos e poloneses apresenta características na arquitetura, na gastronomia e na cultura desses três principais grupos colonizadores.

A Festa Nacional do Marreco, criada em 1986, acontece anualmente no mês de outubro, apresenta a cultura, a dança e a comida típica da região.

A primeira fábrica de tecidos de Santa Catarina foi fundada em Brusque no ano de 1982 pelo senhor Carlos Renaux que contou com o auxílio de imigrantes poloneses da região de Lodz que já conheciam o ofício. Brusque é considerada o Berço da Fiação Catarinense. É também um importante centro de comércio de roupas com diversas lojas de FIP e STOP SHOP. A primeira loja Havan foi fundada na cidade de Brusque.

Os pontos turísticos são o Zoo Botânico, teleférico, onde abrange uma grande espécie de animais e recebe aproximadamente 40 mil alunos por ano. Temos também a Igreja Matriz São Luiz Gonzaga, que fica no centro e tem uma estrutura muito sinuosa. Tem o Parque das Esculturas, que recebeu artistas famosos e renomados onde produziram 60 esculturas, das quais 40 estão no parque. Dentre esses artistas está Oscar Niemeyer.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIERA FONTANELA (Presidente) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao Partido Rio Mafra.

Com a palavra a sra. deputada Laura Alessandra Cizewski, por até dez minutos.

DEPUTADA LAURA ALESSANDRA CIZEWSKI - Boa-tarde a todos. Cumprimento a excelentíssima presidente e aos demais representantes da mesa. Também cumprimento todos os jovens estaduais da 21ª Edição do Parlamento Jovem. [Taquígrafa: Salete]

E quero dizer que é uma grande satisfação participar deste nobre ato de cidadania.

Convido a todos para assistir ao vídeo que mostra um pouco da cidade de Mafra.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Após assistirmos esse breve vídeo documentário de Mafra, vou apresentar uma lenda da nossa região.

(Passa a ler.)

"Existe a tal lenda da cruz, São João Maria, que foi colocada no dia 30 de junho de 1851 sobre

a Praça Hercílio Luz, fazendo uma homenagem ao monge João Maria.

A cruz foi retirada do seu local e colocada no cemitério de Mafra. Após, esse acontecimento o povo conta que houve uma grande enchente parando de chover apenas quando a cruz voltou para o seu local de origem, onde lá permanece até hoje."

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Partido Jovem Estudantil.

Com a palavra, o sr. deputado João Guilherme Medeiros, por até dez minutos.

DEPUTADO JOÃO GUILHERME MEDEIROS - Boa-tarde sra. presidente, Mesa Diretora e a todos os jovens deputados e o público presente.

Eu sou da EEB Maria Salete Cazzamali, do município de Santa Cecília. Venho em nome do meu partido - PJE, para apresentar a região onde moro.

(Passa a ler.)

"A região meio-oeste catarinense é composta por 46 municípios, sendo alguns deles: Caçador, Videira, Curitibanos, Fraiburgo, Frei Rogério e Lebon Régis.

O povoamento da região teve como aspecto marcante a construção da estrada de ferro que liga o Rio Grande do Sul e São Paulo, e a chegada dos imigrantes gaúchos de origem italiana. A colonização da região foi, também, influenciada por alemães, caboclos, austríacos e paranaenses.

Um fato marcante da região está ligada aos sangrentos combates entre caboclos e militares, no período de 1912 e 1916 - a Guerra do Contestado."

Assim, para mostrar melhor a nossa região apresentaremos um vídeo que demonstrará os principais fatos.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Muito obrigado pela atenção de todos e venham conhecer a nossa região.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Ainda dentro do horário reservado
aos Partidos Políticos, os próximos minutos são
destinados ao Partido da Serra Catarinense.

Com a palavra o sr. deputado Gabriel Souza
Muniz, por até dez minutos.

DEPUTADO GABRIEL SOUZA MUNIZ - Boa-tarde a
todos, cumprimento os demais colegas deputados e a
excelentíssima sra. presidente, deputada Julia
Letícia Vieira Fontanela.

Sou o deputado jovem Gabriel Souza Muniz do
partido PSC e venho representar a cidade São
Joaquim e os 18 municípios da serra catarinense,
sendo eles Anita Garibaldi, Boicana do Sul, Bom
Jardim da Serra, Bom Retiro, Campo Belo do Sul,
Capão alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages,
Otacílio Costa, Paineira, Ponte Alta, Rio Rufino,
Palmeira, São Joaquim, São José do Cerrito,
Urubici e Urupema.

A serra catarinense é conhecida como uma das
regiões mais frias do Brasil, pelo fato de suas
cidades apresentarem baixas temperaturas durante o
ano todo, pois grande parte das mesmas encontram-
se a mais de 1.000m de altitude, o que permite que
durante o inverno ocorram geadas e a neve e as
mais baixas temperaturas atingindo marcas
negativas.

A cidade de São Joaquim está localizada na
serra catarinense a 200km da capital
Florianópolis. Fundada em 7 de maio de 1887 conta,
hoje, com mais de 27 mil habitantes.

Sua economia é fortemente baseada no cultivo
da maçã, pecuária, agricultura e vinicultura, e
também recebe grande influência através do
turismo, que movimenta hotéis, pousadas,
restaurantes e comércio em geral na temporada de
inverno. Conhecida como a cidade mais fria do
Brasil, São Joaquim recebe milhares de visitantes
durante o ano todo, os quais se impressionam pelas
belezas naturais e as baixas temperaturas que a
cidade apresenta. Durante o inverno é alta a
possibilidade de precipitação de neve, fazendo com
que as paisagens fiquem ainda mais belas cobertas
de branco.

A cidade de São Joaquim é também conhecida como a capital nacional da maçã, sendo o maior produtor da fruta no estado de Santa Catarina e um dos principais produtores do Brasil, conta hoje com pouco mais de mil produtores que cultivam a maçã e vendem para as grandes cooperativas instaladas na cidade, como: Sanjo, Cooperserra e Schio, que comercializam a fruta para todo o país e também para o exterior.

O município também vem se destacando no ramo da vinicultura e do enoturismo, e conta hoje com aproximadamente 15 vinícolas espalhadas pela cidade, as quais produzem os melhores vinhos finos de altitude da serra catarinense e oferecem programações especiais durante o ano todo.

Neste momento, convido a todos para assistirem um vídeo sobre a cidade.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Partido Da Juventude do Nordeste Catarinense.

Com a palavra, a sra. deputada Vitória Aparecida Pereira, por até dez minutos.

DEPUTADA VITÓRIA APARECIDA PEREIRA - Primeiramente, gostaria de cumprimentar a sra. presidente Julia Letícia Vieira Fontanela, assim cumprimentar os demais presentes.

Eu sou a deputada Vitória Aparecida Pereira, convido a todos para assistir um vídeo sobre a região nordeste do estado catarinense.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Passa a ler.)

"Araquari: fundada em 05 de abril de 1876. A principal atividade econômica é a agricultura, com destaque no cultivo de arroz, da banana e do maracujá.

Também, é conhecida como a capital catarinense do maracujá. O santuário Senhor Bom Jesus é um símbolo de Araquari.

Balneário Barra do Sul: Fundada em 09 de janeiro de 1992. A economia basicamente gira em torno de duas atividades: a pesca e o turismo. Essas duas atividades encontram seu espaço na festa da tainha, realizadas sempre nos meses de safra do pescado.

Campo Alegre: As principais atividades econômicas do município são a agricultura, o extrativismo mineral e vegetal.

Corupá: Fundada em 07 de julho de 1897. O município é considerado a capital da banana, de plantas ornamentais e das orquídeas. Há grandes áreas de Mata Atlântica preservadas no município. Agosto é o mês de celebrar a principal cultura do município: o cultivo de banana.

Garuva: Fundada em 20 de dezembro 1963, tem sua economia voltada às atividades comerciais, artesanatos e de serviços. Além disso, o turismo também tem contribuído com a economia do município.

O Rio São João com suas águas cristalinas, ao longo do percurso, possui várias cachoeiras e piscinas naturais.

Guaramirim: Fundada em 29 de junho de 1886. O turismo apesar de ser uma atividade relevante na geração de empregos e receitas, é pouco explorado.

O município é considerado a capital catarinense da Palmeira Real.

Itapoá: Fundada 26 de abril de 1989. O Festival Itapoense de Teatro, evento promovido pela prefeitura municipal através do departamento de Cultura, contando com a apresentação de grupos do município.

A Foz do Rio Saí Mirim é ponto de interesse e também de preservação ambiental

Jaraguá do Sul: Fundada em 25 de julho de 1876. É a quinta maior economia de Santa Catarina e conhecida como a capital nacional da malha. Anualmente fazem a Festa do Atirador e no município fica a sede de ONGs ambientalistas.

Joinville: Fundada em 9 de março de 1851. A cidade mais importante industrialmente de Santa Catarina. É o primeiro maior polo metalúrgico do Brasil.

O Festival de Dança de Joinville é reconhecido como o maior do mundo em seu gênero.

Massaranduba: Fundada em 11 de novembro de 1961. É a capital catarinense do arroz e a Fecarroz é a festa mais conhecida da cidade, e comemorada a cada dois anos no mês de abril.

Rio Negrinho: Fundada em 24 de abril de 1880. A Oberlandfest reúne desfiles de grupos folclóricos, bailes, concursos e chope.

A cidade é repleta de cachoeiras, sendo mais de dez e algumas com 30 metros de altura.

São Bento do Sul: Fundada em 23 de setembro de 1873. A economia da cidade é essencialmente conduzida por empresas de grande porte.

São Francisco do Sul: Fundada em 23 de setembro de 1873. A economia gera praticamente em torno do porto, com pouco espaço para o turismo e indústria.

O Museu Nacional do Mar é o mais importante da América Latina.

Schroeder: Fundada em 3 de outubro de 1964. A principal atividade econômica é a agricultura, destacando-se a produção de arroz e banana.

São João do Itaperiú: Fundada em 29 de março de 1992.

O município realiza, anualmente, a festa do padroeiro da cidade em junho - São João Batista. Considerada a maior festa junina de Santa Catarina. A gastronomia local é um dos atrativos com base na farinha de mandioca.

Barra Velha: Fundada em 7 de dezembro de 1961. Conta com sete belas praias: Península, Tabuleiro, Praia do Sol, Pedras Brancas, Grant e Central.

A Festa Nacional do Pirão, que ocorre entre os dias 6 e 11 de setembro, é a maior de Barra Velha, é palco de shows nacionais, gastronomia com base no pirão e frutos do mar e convidamos a todos para essa grandiosa festa."

Muito obrigada pela atenção de todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Ainda dentro do horário reservado

aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Partido das Ideias e do Conhecimento.

Com a palavra, o sr. deputado Adriel Schneiders, por até dez minutos.

DEPUTADO ADRIEL SCHNEIDERS - Boa-tarde a todos. Eu represento o PIC - Partido das ideias e do Conhecimento. Quero cumprimentar a Mesa Diretora e, em seu nome, todos os jovens parlamentares presentes aqui hoje.

Neste momento, convido a todos para acompanharem o vídeo sobre o município de São Miguel do Oeste, onde se situa a escola.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

São João do Oeste, jovem município catarinense, destaca-se na educação cultura, turismo e desenvolvimento econômico, preserva a língua alemã, os espaços físicos é motivo de orgulho a todos.

Na praça os eventos esportivos e culturais é o local de encontro entre as famílias para conversarem.

Localiza-se no extremo oeste catarinense com uma área de 162km² possui 6.260 habitantes. As nossas origens remontam ao ano de 1932, quando os primeiros alemães católicos vindos do Rio Grande do Sul, sob a orientação de Volksverein, lotearam novas terras no nosso município.

Em 1935 começou a ser construída a igreja matriz, hoje a maior igreja em madeira construída na América Latina.

Em 1989 começaram os encaminhamentos entre as lideranças para emancipar-se de Itapiranga, conseguido isso em 1992.

Também, o município é tricampeão na erradicação do analfabetismo. Em 2007, depois de uma pesquisa realizada constatou-se que 92% das pessoas falam pelo menos duas línguas. Por isso, em 2008, foi aprovada a Lei n. 14.467, que estabelece ser o nosso município a capital catarinense da língua alemã.

Destaca-se o Terma São João com estrutura completa para receber os nossos visitantes e atendê-los de forma educada e ordeira.

Temos ainda a Semana *Deutsche Woche* - semana alemã com muita música, atrações culturais, gastronomia, gincana e diversas atrações.

São João do Oeste orgulha-se da sua história e de seu povo, almejando um futuro melhor aos seus cidadãos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Partido da Renovação Estudantil.

Com a palavra, a sra. deputada Viviane Maciel, por até dez minutos.

DEPUTADA VIVIANE MACIEL - Boa-tarde a todos e a todas, gostaria de cumprimentar inicialmente a presidente, sra. deputada Julia Letícia Vieira Fontanela; a Mesa Diretora e aos demais deputados e deputadas aqui presentes.

Sou a deputada Viviane Maciel Nascimento do PRE - Partido da Renovação Estudantil, do município de Laguna.

Convido a todos para assistirmos vídeo sobre a região sul, a qual meu partido representa.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Agradeço a atenção de todos!

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0001/2016, de autoria dos parlamentares jovens da EEB Ana Gondin, do município de Laguna, que institui o Dia Estadual da Prevenção do Boto Pescador.

Em discussão.

Convido o sr. deputado Gabriel Cruz Estevão para discutir o projeto, por até dez minutos.

DEPUTADO GABRIEL CRUZ ESTEVÃO - Boa-tarde a todos e a todas. Desejo, inicialmente, cumprimentar a excelentíssima sra. presidente, a

Mesa Diretora e aos demais deputados e as pessoas aqui presentes.

Sou deputado Gabriel Cruz Estevão do Partido Renovação Estudantil, de Laguna.

O nosso projeto sobre o boto pescador tem por finalidade instituir o dia 25 de maio - Dia Estadual da Preservação do Boto Pescador, com objetivo de promover a conscientização sobre a importância da espécie tanto culturalmente quanto economicamente.

Os botos pescadores que residem na Lagoa Santo Antônio dos Anjos, realizam juntamente aos pescadores a pesca cooperativa, na qual os botos têm bastante proximidade e intensidade.

A pesca cooperativa funciona da seguinte maneira: o boto encurrala o curtume de peixes para a margem da lagoa, onde se encontram os pescadores. Esse tipo de pesca acontece somente e apenas em duas localidades do mundo: na Mauritània - África, e Mianmar - na Ásia.

O nome da espécie é *Tursiops truncatus*, considerada cosmopolita e, portanto, com diversos comportamentos descritos, sendo que o que vemos em Laguna é únicos, porém permite algumas variações como a pesca diretamente com os pescadores dentro da água e também com os embarcados.

Ao longo de todo complexo lagunar existem mais de dez pontos de interação rotineira, variando conforme o vento, a maré e a espécie alvo da pesca.

Os botos trazem benefícios para o município ecologicamente e economicamente, culturalmente também.

Ecologicamente eles mantêm organizada a teia de relações entre as espécies, efetuando controle e manutenção de estoque dentro do complexo lagunar. E sinalizam a situação geral do ambiente, através das alterações comportamentais.

[Taquígrafa: Sílvia]

A seguinte lei considera a boto pescador patrimônio natural de Laguna. Baseada na lei de 97, no dia 20 de julho deste ano, o presidente da República em exercício sancionou a Lei n.

13.818/2016. A lei titula Laguna como Capital Nacional dos Botos.

Como falado anteriormente, instituir o Dia da Conscientização do Boto Pescador é uma forma de valorizar e promover ações de conscientização sobre a importância da espécie e sua preservação, e para o desenvolvimento cultural e econômico do complexo lagunar.

Submetemos à consideração de v.exas. o projeto de lei que institui o Dia Estadual da Conscientização do Boto Pescador. Portanto, solicitamos o acolhimento da presente proposição, a qual submeto à apreciação e aprovação dos nobres deputados.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

Deputada Maria Alice Alfredo Flausino - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Maria Alice Alfredo Flausino.

DEPUTADA MARIA ALICE ALFREDO FLAUSINO - Meu nome é Maria Alice, do Partido da Renovação Estudantil - PRE.

Gostaria de reforçar o que o deputado Gabriel apresentou. Toda população do Complexo Lagunar espera ansiosa pela aprovação desse projeto de lei, pelos nobres deputados e deputadas, pois várias famílias dependem dessa interação com o boto pescador para a sua alimentação. Vale ressaltar, também, a importância turística que o boto proporciona a todos que visitam a região de Laguna, alavancando o comércio e o artesanato.

Sendo assim, peço com humildade a aprovação DO referido projeto pelos nobres colegas deputados e deputadas da 21ª edição do Parlamento Jovem Catarinense.

Muito obrigada!

Deputado Thiago Gabriel Jasper - Pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA -
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr.
deputado Thiago Gabriel Jasper.

DEPUTADO THIAGO GABRIEL JASPER - Gostaria de
dizer que, por ser de uma cidade que tem grande
parte da economia baseada na pesca, apoio o
referido projeto sobre a pesca em parceria com os
golfinhos, que sem dúvida é uma coisa muito
importante para o município.

Muito obrigado!

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA -
(Presidente) - Peço aos deputados que forem se
manifestar que identifiquem o nome e o partido que
representam, por favor.

Pergunto se mais algum deputado deseja
discutir o projeto.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir,
encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam
como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Discussão e votação do Projeto de Lei n.
0002/2016, que institui a Semana Estadual da
Valorização da Cultura Popular do estado de Santa
Catarina, de autoria dos Parlamentares Jovens da
EEB Minervina Laus, do município de Canelinha.

Em discussão.

Com a palavra o sr. deputado Matheus Gomes
Andrzejewski, para discutir o projeto por até dez
minutos.

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Boa-
tarde a todos!

Primeiramente, gostaria de cumprimentar a
presidente Julia, e através dela cumprimento os
membros da mesa.

Cumprimento também os nobres deputados e
deputadas, e a todos que se fazem presentes na
Casa do Povo.

A Semana da Valorização Cultural seria um
projeto bem interessante para valorizar o que tem
de melhor em cada região, em cada cidade do estado
catarinense. Atualmente, o governo manda o

dinheiro para a prefeitura, só que ao invés de a prefeitura explorar a cultura da região, ela contrata uma banda para apresentar um show, e para nós isso não é cultura. Cultura seria, por exemplo, Blumenau, com a influência alemã, poderia fazer uma festa alemã, expor artes de escritores alemães, esculturas, pinturas, dança, música, entre outras atividades.

O nosso projeto foi com o intuito de mostrar que todas as regiões têm certas influências, mas não se autodenominar uma região com uma só influência. Deveria, sim, espalhar todas as influências de cada etnia, de cada região. Como, por exemplo, a nossa cidade, com muita influência açoriana, mas também tem a influência indígena, africana, polonesa, alemã, italiana. Então, a Semana da Valorização da Cultura Popular seria isso. Aproveitar o que tem de melhor em cada região, em cada cidade.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA -
(Presidente) - O projeto continua em discussão.

Deputado Nicolas Bissoli Schwartz - Pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA -
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Nicolas Bissoli Schwartz.

DEPUTADO NICOLAS BISSOLI SCHWARTZ - Meu nome é Nicolas, do Parlamento Jovem, e sou de Canelinha. Quero argumentar mais um pouco o que ele falou. Quero apoiar o projeto porque cada estado, cada comunidade também tem sua cultura, cada município tem sua cultura. E poder ter a sua expressão, como ele falou. Por exemplo, Nova Trento tem uma cultura italiana, poderia ter uma festa italiana representando a comunidade, a população. Era isso que queria dizer.

Muito obrigado!

Deputada Elidiane Theisen - Pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA - (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Elidiane Theisen.

DEPUTADA ELIDIANE THEISEN - Meu nome é Elidiane Theisen, represento o Partido PIC.

Ressaltar apenas a cultura popular não seria uma forma de preconceito? Hoje, ainda vai ter um projeto de lei, nesta Casa, que vai ser analisado sobre a instituição de uma Semana Multicultural. Então, entendo desse modo, que a multicultural vai abranger bem mais coisas do que a popular. Então, não seria uma forma de inclusão?

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - O partido que defende o projeto quer se manifestar?

DEPUTADO NICOLAS BISSOLI SCHWARTZ - Na realidade, não! Como o nome já diz, é cultura popular. Então, é a cultura de cada cidade. E cada cidade tem várias culturas, várias etnias. E o termo multiculturalidade tem quase a mesma definição. Mas a cultura popular vai estar abrangendo mais a cidade, e mais as etnias que estão ali. Então, a meu ver, não seria preconceito.

Deputado Adriel Schneiders - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Adriel Schneiders.

DEPUTADO ADRIEL SCHNEIDERS - Meu nome é Adriel Schneiders, e represento o PIC.

Na verdade, cultura popular significa abranger apenas as culturas populares, como o próprio nome já diz. E como você disse, cada cidade faria o seu evento, com a sua cultura. Isso seria, assim, uma forma de preconceito e discriminação, pois as outras cidades seriam excluídas, sendo que cada cidade faria o seu evento, e deixaria de fora, não estudaria as outras culturas. Ou seja, iria apenas focar na sua.

Muito obrigado!

Deputado MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Matheus Gomes Andrzejewski.

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Sr. deputado Adriel, primeiramente muito obrigado pela sua colocação, mas em uma cidade não existe apenas uma cultura. E o termo cultura popular pode ser usado como termo de mais culturas, de mais povos que estão ali presentes. Então, uma semana de arte, uma semana de música, não estaria só favorecendo a uma cultura, mas sim estaria favorecendo as demais culturas.

Deputada Luana Padilha Fernandes - Pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Luana Padilha Fernandes.

DEPUTADA LUANA PADILHA FERNANDES - Sou a Luana, do PJVI.

Na minha opinião, apoio esse projeto porque, afinal, independente do município ter sua própria cultura, e mesmo tendo pessoas diferentes convivendo lá, eu acho que seria interessante, pelo fato de que a cultura do lugar estaria fazendo com que as pessoas que estão convivendo naquele lugar, no momento, pudessem conhecer e talvez, também, começar a comemorar essa cultura. Afinal, estão no ambiente dessa cultura, o município, ou seja, eu acho correto eles aprenderem a conviver com ela.

Muito obrigada!

Deputado Higor David Leal - Pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente)- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Higor David Leal.

DEPUTADO HIGOR DAVID LEAL - Eu sou o deputado Higor David Leal, do Partido Jovem Idealista.

A cultura popular, ela não é somente para abranger, vamos supor, em Blumenau, a cultura alemã, mas sim, que a prefeituras recebam dinheiro do governo e assim, ao invés de investir em bandas musicais, como é feito na cidade, por exemplo, em Canelinha, trazer teatro, a música, mostrar a

cultura brasileira. Mostrar um pouco mais da nossa cultura. Muito obrigado!

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por maioria.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0003/2016, que institui a Semana Estadual de Prevenção a Desastres Naturais no estado de Santa Catarina, de autoria dos Parlamentares Jovens da EEB Dom João Becker, do município de Brusque.

Em discussão.

Com a palavra o sr. deputado Carlos Eduardo Libardo para discutir o projeto por até dez minutos.

DEPUTADO CARLOS EDUARDO LIBARDO -
Primeiramente cumprimento a sra. presidente e aos demais deputados que compõem a mesa diretora.

Também cumprimento a todos os srs. deputados e sras. deputadas que presidem essa sessão.

Sou o deputado Carlos Eduardo Libardo, do Partido Jovem do Vale do Itajaí. Represento a cidade de Brusque e a Escola de Educação Básica Dom João Becker. Estou aqui para apresentar nosso projeto de lei.

(Passa a ler.)

"Muitos acidentes acontecem mesmo quando estamos atentos. Do mesmo modo que é possível prevenir pequenos acidentes, também é possível que o estado de Santa Catarina possa aprender a conviver com os desastres naturais.

Sabemos que Santa Catarina é um dos estados brasileiros que mais sofre com desastres naturais, são inúmeros os tipos de desastres que sofremos. Na região do oeste de Santa Catarina, em Xanxerê, recentemente tivemos um tornado, deixando duas mortes. No norte do estado e na região do Planalto, sofremos com as microexplosões e ventos que atingiram 170km/h. Sem contar as enchentes, que são muito comuns em nossa região. Em 1974,

Tubarão sofreu a pior das enchentes, deixando 199 mortos e mais de 60 mil desabrigados.

Nosso projeto de lei visa, na segunda semana de agosto, implantar a Semana da Prevenção aos Desastres Naturais, pois nessa semana será divulgada e aplicada a Lei Federal n. 12.608, onde nela está escrito que é dever da União, dos Estados, do Distrito Federal, e dos municípios adotar as medidas necessárias à redução dos riscos dos desastres. Ou seja, divulgando a lei, criaremos a geração da prevenção.

O filósofo John Locke, na obra Ensaio Acerca do Entendimento Humano, questionava o seguinte: 'Suponhamos pois, que a mente é, como dissemos, um papel em branco, desprovida de todos os caracteres, sem quaisquer ideias. Como ela é suprida? De onde lhe provém este vasto estoque, que a ativa e que a ilimitada fantasia do homem pintou nela com uma variedade quase infinita. De onde aprende todos os materiais da razão e do conhecimento? Diria que esta folha em branco é preenchida na medida em que vivemos e temos experiência no mundo. E onde podemos adquirir esta experiência? Existem duas formas, vivenciar o desastre ou, então, adquirindo informações de quem já as possui. Porém, qual será a melhor forma? Eu afirmo, é por experiência de terceiros, pois não precisamos sofrer para aprender, e sim aprender para não sofrer.'

Como alguém que não tem conhecimento de como agir em uma situação de desastre vai conseguir sobreviver nesta situação. Vale ressaltar que apenas 6% dos municípios brasileiros possuem medidas preventivas à redução dos riscos de desastres. Grande parte da população não tem conhecimento sobre a Lei Federal 12.608, logo, não cobra atitude dos seus governantes, mas claro, como cobrar algo do qual não se tem a consciência de que isso existe?

Com a aplicação dessa lei iremos preencher a folha em branco, pois serão executadas palestras e simulados envolvendo órgão da Defesa Civil, assim constituído na Lei Federal 12.608. Então, criando uma geração de prevenção aos desastres naturais.

Orientar as comunidades, adotar comportamentos adequados de prevenção e de resposta em situação de desastres, e promovendo autoproteção, isso, sim, irá diminuir os estragos causados pelos desastres.

Com o intuito de criar uma geração de prevenção que saiba como agir numa situação de risco, grande parte da população não é instruída de como agir em determinada situação. Como há países que sofrem mais com os desastres do que Santa Catarina, e o estrago causado é menor? Eles sabem como agir durante uma situação de risco, antes uma cautela bem aplicada, do que um arrependimento que pode ceifar vidas, pois os desastres ocorrem quando os perigos se encontram com a vulnerabilidade.

Com todas as características geográficas e climáticas faz-se jus a aprovação desse projeto para criar uma cultura de prevenção, poupando assim a dor do povo catarinense."

Muito obrigado pela atenção.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Deputado William Loebens Franz - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado William Loebens Franz.

DEPUTADO WILLIAM LOEBENS FRANZ - Sou o deputado William Franz, representando o Partido das Ideias e do Conhecimento de São João do Oeste.

Eu gostaria de manifestar a minha contribuição a esse projeto. Parabenizo totalmente o deputado e o grupo, e também ressalto que Santa Catarina faz parte da segunda região do mundo a mais sofrer com os desastres conhecidos como tornado, que afeta grandes regiões do mundo, e Santa Catarina compartilha essa segunda posição, juntamente com o resto da região sul, Paraná, Rio Grande do Sul e toda região sudeste do Brasil. E, no caso, contribuo totalmente com o projeto, apresentando o meu apoio e parabenizando pela iniciativa.

Deputada Vitória Aparecida Pereira - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra.
deputada Vitória Aparecida Pereira.

DEPUTADA VITÓRIA APARECIDA PEREIRA - Meu nome
é Vitória Aparecida Pereira, sou do Partido PJNEC.
Eu represento a região nordeste, e queria apenas,
com a minha contribuição gostaria de falar que
existe a Lei de n. 16.526, que vou ler.

(Passa a ler.)

"Institui o Dia Estadual de Conscientização
para Prevenção, em caso de catástrofes, no estado
de Santa Catarina.

Art. 1 - Fica instituído o Dia Estadual de
Conscientização para Prevenção em caso de
catástrofes a ser comemorado anualmente no dia 05
de junho, no estado de Santa Catarina, juntamente
com o Dia Mundial do Meio Ambiente.

Parágrafo único - A data comemorativa de que
trata o *caput*, desse artigo, destina-se
especialmente à promoção de atividade voltada à
conscientização para a prevenção em caso de
catástrofes.

Art. 2 - O Dia Estadual de Conscientização
para Prevenção em Caso de Catástrofes passa a
integrar o calendário oficial de eventos em Santa
Catarina.

Eu peguei duas definições. Catástrofes:
acontecimento desastroso de grande porte,
geralmente relacionado a fenômenos naturais.
Desastres naturais são definidos como a quebra do
funcionamento de uma comunidade ou uma sociedade,
causando perdas humanas, materiais, econômicas e
ambientais, que excede à capacidade da comunidade
afetada em responder ao evento positivamente
através dos recursos próprios."

Na comissão, o sr. deputado Carlos usou a
argumentação que catástrofe é uma coisa grande
demais. Que o desastre era uma coisa pequena
demais para se considerar catástrofe. Só que pelos
indícios que o senhor levantou e pelo seu vídeo,
vimos que pelo número de pessoas que morrem e pela
população que fica sem casa, sem moradia, pudemos
ver que não é uma coisa pequena demais para ser
considerada uma catástrofe.

Muito obrigada pela atenção.

Deputado Carlos Eduardo Libardo - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Carlos Eduardo Libardo.

DEPUTADO CARLOS EDUARDO LIBARDO - Muito obrigado pela colocação. Como v.exa. mesmo disse e citou a definição de catástrofe, realmente essa lei existente, essa lei estadual, vou até reler.

(Passa a ler.)

"Fica instituído o Dia Estadual de Conscientização para Prevenção em Caso de Catástrofes."

Ou seja, o nosso projeto não vem com foco nessa parte de catástrofes, pois essas catástrofes, já existe uma medida preventiva para elas. Porém, catástrofes, é apenas de grande porte, e os desastres, eles podem, sim, ser um desastre de grande porte, pois ele, de início, é um desastre e, conforme ele vai se agravando, ele vai se transformando numa catástrofe. Porém, antes de chegar neste nível, nessa catástrofe, ele não seria, então, combatido por essa lei já aprovada. Como você citou a minha colocação na comissão, esses eventos que foram citados não são apenas o desastre, eles são o desastre transformado em catástrofe.

Deputado Gabriel Veiga Scariot - Pel ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Gabriel Veiga Scariot.

DEPUTADO GABRIEL VEIGA SCARIOT - Meu nome é Gabriel Veiga Scariot, sou da cidade de Santa Cecília e represento o Partido Jovem Estudantil. Venho aqui mostrar o meu apoio a este projeto, e também responder um pouco da questão que foi levantada pela senhora deputada da região de Barra Velha. Primeiramente, eu creio que a precaução nunca é demais, tem até um ditado que diz que é melhor prevenir do que remediar. Em segundo lugar, pela própria definição que foi dada pela deputada,

catástrofe geralmente é um desastre natural, não quer dizer que sempre.

Eu já coloquei o exemplo, durante a comissão, os desastres das torres gêmeas, que são considerados catástrofes, mas não são considerados desastres naturais. Aí você tem essa diferenciação, por isso venho demonstrar o meu apoio a este projeto, que acho muito importante você levantar esse alarde, porque alguns meses atrás tivemos na pequena cidade de Ponte Alta, que é uma cidade perto de Santa Cecília, um tornado que devastou a cidade.

Felizmente, a nossa cidade e as outras cidades contribuíram para ajudar com lonas e mantimentos para as pessoas que tiveram as suas casas e os seus pertences levados pelo tornado. E que isso seja usado de exemplo para as outras regiões, e que esse projeto seja usado de exemplo para levantar esse alarde para quando desastres naturais acontecem.

Muito obrigado!

Deputada Julia Marques - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Julia Marques.

DEPUTADA JULIA MARQUES - Meu nome é Julia Marques, eu sou do PJVI - Partido do Vale do Itajaí, e comentando sobre o que a deputada disse, por mais que as duas leis tratassem da mesma coisa, que não é coerente, um dia para conscientizar toda população dos desastres que acontecem é muito pouco. Então, em uma semana, creio eu que essa informação vá poder chegar na população e prevenir, porque essa lei apenas apita o radar para avisar que está em perigo, mas depois? Como é que eu vou saber o que fazer? Era isso.

Deputado Marcelo Luiz Pereira - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Marcelo Luiz Pereira.

DEPUTADO MARCELO LUIZ PEREIRA - Eu gostaria de deixar a minha opinião e defender esse projeto. Eu sou Marcelo, sou do Partido Jovem do Nordeste Catarinense. Há alguns anos, aconteceu um fato no meu bairro, na entrada dele, que simplesmente choveu demais, porém a população não ouviu dizer que no caso de enchente, de muita chuva, deveriam ficar dentro de casa. O que aconteceu foi que a população ficou dentro de casa, foram poucos habitantes, não foram muitos, porém o nível de água chegou a tal ponto, por não haver escoamento de água, que chegou ao teto dessas casas. E muitas pessoas que moravam ali, não necessariamente muitas, mas por ser muito pequeno o local, e pela pouca população, mas há pessoas ali que se negam e mudaram de lugar pelo trauma que tiveram pelo fato de encher, e ficar preso dentro de casa e não poder sair.

Acho que tanto a prevenção contra catástrofes, quanto a prevenção contra desastres naturais, vai ajudar a população catarinense a ter cada vez mais informação e a poder se defender de ambos os acontecimentos. Era isso. Deixo o meu apoio.

Deputado Thiago Gabriel Jasper - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Thiago Gabriel Jasper.

DEPUTADO THIAGO GABRIEL JASPER - Sou o deputado jovem Thiago Gabriel Jasper, do PJNEC. Eu só queria dizer que pelo menos, no meu entendimento, a ideia que a deputada Vitória está abrindo não é que o projeto está errado, mas que os argumentos usados pelo deputado Carlos, eles estão dentro da definição de catástrofe e não de desastre, que seria o artigo da lei. No caso, você usou exemplos que podem ser considerados catástrofes, sendo os piores para motivar uma lei, usando desastre como sendo de menor porte, usando exemplos de grande porte. Seria só isso, ao meu entendimento, a ideia da deputada Vitória.

Muito obrigado!

Deputado Carlos Eduardo Libardo - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Carlos Eduardo Libardo.

DEPUTADO CARLOS EDUARDO LIBARDO - Eu só queria comentar o ponto que ele abriu. Eu não tinha entendido exatamente essa parte, então vou esclarecer. Quando foi citado, tanto por mim quanto pelos projetos anteriores aquela enchente de Tubarão, onde houve 199 mortes, sim, ela foi uma catástrofe. Porém, ela já iniciou como uma? Não. Ela começou atingindo uma pessoa, duas, três, e cada vez mais, até chegar no nível em que ela se tornou uma catástrofe, e poderia, sim, ser impedida.

Deputada Vitória Aparecida Pereira - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Vitória Aparecida Pereira.

DEPUTADA VITÓRIA APARECIDA PEREIRA - Eu vou ler de novo a lei, porque ele me falou uma coisa que achei interessante.

(Passa a ler.)

"Lei n. 6.526 - Institui o Dia Estadual de Conscientização para Prevenção em Caso de Catástrofes no estado de Santa Catarina."

O que eu queria dizer é que o estado de Santa Catarina promove, hoje em dia, pode ser que antigamente não promovia, mas hoje ele promove alertas para as comunidades que estão em risco. E talvez essa lei tenha aberto os olhos do governo do estado de Santa Catarina para promover esses alertas. As duas coisas, tanto essa lei que já está em vigor, tanto o seu projeto, provavelmente tratam da mesma coisa, é só isso que eu queria deixar claro aqui.

Deputado Carlos Eduardo Libardo - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Carlos Eduardo Libardo.

DEPUTADO CARLOS EDUARDO LIBARDO - Então, deputada, como v.exa. disse, provavelmente estarão, mas não. Não está. Por que? Como v.exa.

mesma citou, existem esses radares que alertam a população de que possa, sim, vir um evento a acontecer, como acontece muitas vezes nas enchentes, sim, tem esse alerta. Mas eu saber que vai vir uma enchente para a minha casa, é sinônimo de eu saber que eu preciso sair? Não, não é! Mesmo que para a senhora provavelmente seja uma coisa óbvia, não é para toda população, pois continuam existindo esses desastres e os estragos são, sim, grandes.

Deputada Isabella Duque Lacerda da Cunha -
Pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra.
deputada Isabella Duque Lacerda da Cunha.

DEPUTADA ISABELLA DUQUE LACERDA DA CUNHA - Sou a deputada Isabella Duque, do Partido Jovem do Vale do Itajaí, e eu queria fazer uma colocação para a deputada Vitória. No dia 17 de maio deste ano, saiu a reportagem da microexplosão que teve, e dentro dessa reportagem eles escreveram o seguinte: "Para a professora do Curso Técnico de Meteorologia do Ifsc, Márcia Fuentes, o avanço da prevenção a esses desastres é lento e deixa a população vulnerável." Ela citou assim: "é preciso que o estado se responsabilize, um simples radar não vai fazer todo o trabalho sozinho. É preciso uma equipe grande e preparada, um sistema de alerta eficiente, e um forte trabalho de educação para que os moradores saibam onde se abrigar nesse tipo de desastre natural."

Em países como Estados Unidos e Chile, um morador já sabe exatamente o que fazer em casos extremos, porque foi educado desde a escola para isso. E como a lei da catástrofe já existe, eu não acho que seria para o bem da população, para o bem do povo catarinense esperar que um desastre natural acabe virando uma catástrofe, atingindo cada vez mais, e também prejudicando o estado, para uma medida a ser tomada.

Deputado William Loebens Franz - Pela ordem,
sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado William Loebens Franz.

DEPUTADO WILLIAM LOEBENS FRANZ - Mais uma vez, eu sou o deputado William Franz, representando o Partido das Ideias e do Conhecimento. Gostaria, mais uma vez, de continuar apoiando o projeto, e também citar um fato que ocorreu em minha cidade, em torno de 2004, onde aconteceu a passagem de um vendaval extremamente forte que conseguiu simplesmente arrancar, destelhar, praticamente a metade do ginásio da nossa escola. Por sorte não havia pessoas lá dentro, o que possibilitou que não ocorresse nenhuma morte, e felizmente não aconteceu nada relacionado a isso.

Também gostaria até de sugerir ao grupo, se possível, o aprofundamento em pesquisa de possíveis estruturas que poderão ser usadas em casas, em ginásios, até mesmo como citei, se ainda não existentes, pois isso deve auxiliar e muito para que, na passagem do vendaval, ele possua uma força suficiente para não permitir que seja levado. O que resultou em anos e anos de reforma do nosso ginásio, que chegou a ser reinaugurado cerca de três ou quatro anos depois da infeliz ocorrência.

Deputado Carlos Eduardo Libardo - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Carlos Eduardo Libardo.

DEPUTADO CARLOS EDUARDO LIBARDO - Boa colocação! Como v.exa. mesmo citou, essa parte foi sorte ou não, o fato de não ter acontecido nada, mas será que devemos depender sempre da sorte para evitar que aconteça esses desastres? Não. Precisamos, sim, estar preparados e não depender de algo que pode ou não acontecer.

V.Exa. também citou a parte da infraestrutura, se eu entendi bem, que devia ser alterado, foi uma ótima sugestão. Pensamos, sim, nessa parte, principalmente citando agora o exemplo de Xanxerê, as pessoas residentes dessa área devem, sim, ter esse apoio pelo estado, de ter nas próximas casas,

futuras, a construção de abrigos subterrâneos, para que quando aconteça o tornado não serem atingidas, acontecendo o pior.

Deputada Camila de Oliveira - Pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Camila de Oliveira.

DEPUTADA CAMILA DE OLIVEIRA - Sou a deputada Camila do Partido Jovem Idealista. Gostaria de dizer que eu apoio porque as pessoas devem ter uma preparação para que quando aconteça um evento saber como agir, como deve fazer. As escolas também poderiam ter um dia de treinamento, ou também treinar a população para que saibam o que fazer quando acontecer, e se prevenir antes de acontecer. Não adianta esperar acontecer um desastre e só depois se preparar. Tem que se preparar antes e saber o que fazer quando acontecer.

Então, contem com o meu apoio.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por maioria.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0004/2016, que institui o Dia Estadual do Rio Negro no estado de Santa Catarina, de autoria dos Parlamentares Jovens da EEB Barão de Antonina, do município de Mafra.

Em discussão.

Convido o sr. deputado Lucca Krause Sarot para discutir o projeto.

DEPUTADO LUCCA KRAUSE SAROT - Boa-tarde a todos!

Eu sou o deputado Lucca Krause Sarot, do Partido Rio Mafra.

Quero cumprimentar a presidente da mesa e os demais deputados presentes na Casa.

Venho, através deste, pedir o acolhimento do nosso projeto, pois o mesmo institui o Dia Nacional do Rio Negro, na data de 08 de setembro, que será um dia para refletir e conscientizar sobre a importância da preservação da água do nosso rio, que é de onde retiramos a água para o abastecimento da nossa população, pois a água é o nosso patrimônio primordial à vida, assim temos o dever de zelar pela sua preservação. Agradeço a atenção de todos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

Pergunto se mais algum deputado deseja discutir o projeto.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade. [Taquígrafa: Sara]

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0005/2016, que reconhece o município de Santa Cecília como Capital Catarinense do Reflorestamento de Pinus (*pinus elliottii*), de autoria dos Parlamentares Jovens da EEB Maria Salete Cazzamali, do município de Santa Cecília.

Em discussão.

Convido a sra. deputada Flávia Naiara dos Santos para discutir o projeto, por até dez minutos.

DEPUTADA FLÁVIA NAIARA DOS SANTOS - O projeto de lei reconhece o município de Santa Cecília como a Capital Catarinense do Reflorestamento de Pinus (*pinus elliottii*).

(Passa a ler.)

"Art. 1º - O Município de Santa Cecília fica reconhecido como a Capital do Reflorestamento de Pinus.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Parlamentares jovens da EEB Maria Salete Cazzamali, do município de Santa Cecília.

Justificativa

O Objeto do presente projeto é reconhecer o município de Santa Cecília como a Capital Catarinense do Reflorestamento de Pinus.

O município possuía forte tradição na agricultura e pecuária, mas gradualmente a silvicultura tomou espaço, força e representatividade na economia local e estadual.

Hoje, as florestas plantadas são fontes dietas de matéria-prima para a indústria de base florestal, na produção de compensado, madeira serrada, painéis de madeira e produtos de maior valor agregado, como portas e objetos de decoração.

Nesse aspecto, áreas com florestas plantadas cumprem papel altamente determinante no abastecimento de matéria-prima para a indústria de transformação, contribuindo diretamente com o desenvolvimento econômico.

A matéria é um recurso natural renovável, durável, versátil e sua produção e uso de forma responsável, podem ser ao mesmo tempo rentáveis e cumprir com funções socioambientais fundamentais ao desenvolvimento sustentável.

No que se refere ao Pinus, Santa Catarina possui a segunda maior área plantada do país. O plantio dessa matéria-prima está concentrado principalmente na Região Serrana, com ênfase nos municípios de Santa Cecília, Lages e Octacílio Costa.

O município de Santa Cecília destaca-se por ser um daqueles com área de Pinus plantada maior que 20.000 hectares. O referido município dispõe de condições de solo e clima favoráveis para o desenvolvimento florestal. Além do mais, Santa Cecília é o maior produtor de compensado de Pinus de Santa Catarina.

O setor de florestas plantadas desempenha papel significativo no cenário socioeconômico e ambiental municipal. Do ponto de vista econômico, as florestas destacam-se como principal fonte de matéria-prima para o desenvolvimento industrial

com a transformação em produtos florestais madeireiros.

O setor florestal contribui com a maior parcela da economia de Santa Cecília gerando impostos, contribuições e taxas, colocando o município entre os três do estado que mais contribuíram para valor bruto da produção da silvicultura.

O setor das florestas plantadas contribui, ainda, significativamente para a manutenção dos recursos florestais nativos e de sua biodiversidade. A preservação se dá principalmente sob a forma de Áreas de Preservação Permanente (APP), de reserva Legal (RL) e de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPNs), entre outras formas de proteção ambiental, tais como a preservação voluntária por empresas/proprietários.

Pelos fatos listados acima, a fim de homenagear o município de Santa Cecília, reconhecendo suas potencialidades e em defesa das atividades produtivas, solicitamos o acolhimento da presente proposição e o posicionamento por sua aprovação.

Diante do exposto, entendemos que essa seja uma medida de grande relevância social, por isso peço apoio aos meus ilustres Pares para aprovação de projeto de lei em tela.”

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

Deputado Jean Goetten de Souza - Peço a palavra, sra. presidente.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Jean Goetten de Souza.

DEPUTADO JEAN GOETTEN DE SOUZA - Gostaria de enaltecer o projeto. Vocês devem ter perguntado por que Santa Cecília merece ser considerada a Capital Catarinense do Reflorestamento? Além do que colocou a minha colega deputada, esse reconhecimento é o primeiro passo que estamos dando no sentido de buscar o desenvolvimento da

região. A região do Contestado tem um dos IDHs mais baixos do estado de Santa Catarina. A nossa luta é buscar e agregar valor econômico a nossa região, necessitamos urgentemente de desenvolvimento humano, econômico e cultural. Para que esta luta tome corpo é que precisamos do apoio dos nobres deputados, votando pela aprovação da nossa proposta de lei.

Muito Obrigado.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Aproveito para fazer o registro de presença de Guilherme Wagner, ex-deputado jovem da décima edição da cidade de São João do Oeste.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0006/2016, de autoria dos Parlamentares Jovens da EEB Maria Salete Cazzamali, do município de Santa Cecília, que institui o Dia Estadual do Negrinho do Pastoreio, no estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra o deputado Gabriel Veiga Scariot para discutir o projeto.

DEPUTADO GABRIEL VEIGA SCARIOT - Boa-tarde a todos e a todas! Cumprimento a presidente da Mesa Diretora e, assim, estendo os meus cumprimentos a todos os demais presentes.

(Passa a ler.)

"Submeto a consideração de v.exas. o Projeto de Lei tendente a instituir o Dia Estadual do Negrinho do Pastoreio, que tem por objetivo difundir a cultura catarinense e seus aspectos regionais, fortalecendo aspectos típicos que se referem aos hábitos e costumes, como as crenças, as músicas e as danças.

O chamado Caminho das Tropas ou Estrada das Tropas era uma antiga via terrestre de acesso do sul do país ao interior paulista, durante o período do Brasil Colônia. Os comerciantes deslocavam-se entre Rio Grande do Sul e São Paulo, transportando bois, cavalos, mulas e gêneros regionais, para participar, sobretudo das grandes feiras que aconteciam no município de Sorocaba.

A Estrada Real ou Caminho de Viamão trouxe para a região Meio Oeste de Santa Catarina uma dessas comitivas de tropeiros que, no ano de 1887, quando seguia com sua tropa para São Paulo, acampou no local onde, atualmente, se encontra a Fazenda da Chapada, no município de Santa Cecília. Numa daquelas noites de inverno, enquanto os proprietários de gado descansavam na sede da fazenda, um escravo (o Negrinho) amanheceu ao relento, pastoreando o rebanho. Quando o dia amanheceu, o patrão observou que o gado espalhara-se, andando em diversas direções. Imediatamente saiu a procura do escravo. Encontrando-o deitado, chicoteou-o com raiva, mas o negrinho já estava morto, pois não suportou uma noite na nevasca ceciliense. Desde então o Negrinho é venerado.

Daí a importância de se ter um dia para comemorar todo esse movimento social que se faz em torno do Negrinho do Pastoreio. É tradição que não se perde ao longo dos anos, algo que envolve toda a região, tendo inclusive importância turística.

Portanto, solicitamos o acolhimento da presente proposição, a qual submeto à apreciação e aprovação dos nobres deputados."

Deputado Carlos Eduardo Libardo - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO GABRIEL VEIGA SCARIOT - Pois não!

Deputado Carlos Eduardo Libardo - Apenas gostaria de dar o meu apoio ao projeto, dizendo que antes deste projeto do Parlamento Jovem eu não tinha a mínima consciência sobre o Negrinho do Pastoreio, e aí fui mais a fundo e busquei a sua história, que é muito bonita e recomento a todos. Apesar de estar incluído no repertório do Dia do Folclore Brasileiro, nas escolas essa estória do Negrinho do Pastoreio não é divulgada, porque é um

pouco complexa, tem um apelo triste e não deixaria as crianças felizes. Então, com a aprovação deste projeto, o Negrinho do Pastoreio seria mais divulgado e a população poderia ficar mais ciente da sua existência.

Deputado João Guilherme Franco Medeiros

- V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO GABRIEL VEIGA SCARIOT - Pois não!

Deputado João Guilherme Franco Medeiros - Boa-tarde!

É direito de todos o acesso a cultura e a educação, e essa proposta de lei aqui apresentada reforça e garante essa condição. Peço aos meus colegas deputados que votem pela aprovação deste projeto de lei, difundindo assim por todo o estado essa manifestação cultural. A cultura e a educação refletem o modo de vida de uma sociedade, além de inferir em seu modo de pensar e agir. Precisamos fortalecer nossa identidade para um melhor desenvolvimento humano e democrático. Espero a colaboração de todos.

Deputado Thiago Gabriel Jasper - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO GABRIEL VEIGA SCARIOT - Pois não!

Deputado Thiago Gabriel Jasper - Gostaria de demonstrar o meu apoio ao projeto, porque folclore, por conta de toda essa discussão sobre a multiculturalidade das regiões de Santa Catarina que ocorre durante esta sessão, não podemos esquecer que, apesar de haver todas essas diferentes culturas, ainda há uma cultura comum de todo o Brasil que é o folclore brasileiro e nada mais justo para enaltecer o Negrinho do Pastoreio que instituir o seu devido dia e reconhecimento na cidade.

DEPUTADO GABRIEL VEIGA SCARIOT - Era isso, sra. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Para concluir, gostaria de dizer que na nossa região trabalhamos muito com o gado, uma das atividades que move a cidade é a pecuária. Então, complementando a história do Negrinho do

Pastoreio, na nossa cidade, quando alguém perde um gado, basta prometer uma vela para o Negrinho. E, depois, se encontra o gado, vai ao meio do mato e acende a vela. Nós apoiamos o projeto porque não enriquece apenas a cidade de Santa Cecília, mas é uma lenda de toda Santa Catarina e enriquece a cultura de todo o estado.

O projeto continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0007/2016, de autoria dos Parlamentares Jovens da EEB São José, do município de São Joaquim, que dispõe sobre o cardápio da merenda escolar, de acordo com as especificidades climáticas de cada região, nas escolas da rede pública do estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra o deputado Matheus Porto para ocupar a tribuna para discutir o projeto, por dez minutos.

DEPUTADO MATHEUS PORTO - Boa-tarde a todos!

(Passa a ler.)

"Art. 1º - A merenda escolar das escolas da rede pública do estado de Santa Catarina deve ser fornecida conforme a preferências culinárias vinculadas à tradição e ao clima de cada região catarinense.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da publicação.

Justificativa

É muito importante o Projeto de lei que ora apresentamos, pois é necessário adequar o cardápio da merenda ao clima de cada região, principalmente para a Serra e o Meio Oeste catarinense.

Para sustentar nossa reivindicação temos como referência os 45% dos estudantes das escolas do município que vivem na área rural da cidade, que muitas vezes necessitam sair de suas residências

de madrugada para estudar. Entretanto, quando chegam na escola em um dia frio não recebem a merenda adequada.”

Como sabem, o nosso estado possui temperaturas muito baixas durante o inverno e a merenda inadequada para o clima frio prejudica no aprendizado dos alunos. Nosso projeto busca regionalizar a merenda e fazer o cardápio de acordo com o clima singular de cada região.

Deputada Viviane Maciel Nascimento - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO MATHEUS PORTO - Pois não!

Deputada Viviane Maciel Nascimento - Sou representante do PRE, do município de Laguna. Apoi o projeto até pelo fato de que, em várias regiões e não apenas no meio da terra, vemos alunos tomando iogurte em dias frios e nos dias quentes servem sopa, feijão e tal. Também, muitos alunos que estudam a tarde não acham justo comer arroz e feijão às 15h. Então, gostaria de dar o meu apoio ao projeto.

Deputada Wanderleya Aparecida Barbosa - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO MATHEUS PORTO - Pois não!

Deputada Wanderleya Aparecida Barbosa - Sou do município de Santa Cecília e represento o PJE. Oeste projeto não visa somente o lado da escola São José, mas beneficia a todas as escolas estaduais. É um projeto muito bom, que apresenta o cardápio da merenda escolar conforme o clima da região. Acho um projeto muito bom e deixo o meu apoio.

DEPUTADO MATHEUS PORTO - Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Aproveito para registrar a presença do dr. Gilberto de Bona, consultor legislativo da Alesc.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0008/2016, de autoria dos Parlamentares Jovens da EEB São José, do município de São Joaquim, que institui a Semana de Prevenção ao Tabagismo nas Escolas Estaduais de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra o deputado Matheus Porto para discutir o projeto, por até dez minutos.

DEPUTADO MATHEUS PORTO - Boa tarde a todos!

(Passa a ler.)

"Institui a Semana de Prevenção ao Tabagismo nas escolas estaduais de Santa Catarina.

Art. 1º - Fica instituída no Calendário Oficial do Estado a Semana catarinense de Prevenção ao Tabagismo, a ser realizada anualmente na primeira semana do mês de março.

Art. 2º - A Semana Catarinense de Prevenção ao Tabagismo tem como objetivos:

I - conscientizar os alunos sobre os danos à saúde provocados pelo consumo do cigarro;

II - reduzir o número de fumantes entre os alunos, professores e funcionários, e

III - outras ações correlatas.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de publicação.

O tabagismo está relacionado a mais de 50 doenças, sendo responsável por 30% (trinta por cento) das mortes por câncer de boca, 90% (noventa por cento) das mortes por doença do coração, 85% (oitenta e cinco por cento) das mortes por bronquite e enfisema, 25% (vinte e cinco por cento) das mortes por derrame cerebral.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), todo ano mais de cinco milhões de pessoas morrem no mundo por doenças decorrentes do consumo do cigarro. E, em 20 anos, esse número chegará a 10 milhões, se o consumo de produtos de tabaco continuar aumentando.

Assim o objetivo da presente proposta é fomentar ações que previna o uso do tabaco."

O nosso projeto visa não apenas conscientizar os alunos, mas os professores e funcionários do

âmbito escolar. Visa também diminuir o número de funcionários e professores fumantes que sabem dos riscos, mas não possuem total consciência dos riscos que o tabaco pode causar.

Deputado Thiago Gabriel Jasper - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO MATHEUS PORTO - - Pois não!

Deputado Thiago Gabriel Jasper - Gostaria de dar o meu apoio ao projeto, apesar de entender que, com os dados apresentados e sabendo que mata tantas pessoas, não deveria ser permitido a venda do tabaco. Não entendo como há pessoas que escolhem por livre e espontânea vontade fumar, sabendo de tudo isso.

Deputado Lucca Krause Sarot - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO MATHEUS PORTO - Pois não!

Deputado Lucca Krause Sarot - Boa-tarde a todos!

Venho dar apoio ao projeto, pois sabemos o quanto o estado gasta tentando recuperar pacientes que se utilizam dessa droga, que são em número grande.

Muito obrigado!

DEPUTADO MATHEUS PORTO - Era isso, sra. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0009/2016, de autoria dos parlamentares jovens da EEB David Pedro Espíndola, do município de Barra Velha, que institui a Semana Catarinense sobre a Conscientização do Transtorno Mental.

Em discussão.

Com a palavra o deputado Thiago Gabriel Jasper para discutir o projeto por até dez minutos.

DEPUTADO THIAGO GABRIEL JASPER - Gostaria de cumprimentar a Presidência, a Mesa Diretora e todos os presentes.

(Passa a ler.)

"O projeto de lei institui a Semana Catarinense sobre a Conscientização do Transtorno Mental.

Art 1º - Fica instituída a Semana Catarinense da Conscientização sobre o Transtorno Mental, a ser realizada anualmente a partir do dia 10 de outubro.

Parágrafo único. A Semana Catarinense da Conscientização sobre o Transtorno Mental passa a integrar o calendário oficial do estado de Santa Catarina.

Art 2º - A Semana Catarinense da Conscientização sobre o Transtorno Mental tem como objetivo o desenvolvimento de atividades educativas voluntárias voltadas à proteção, ao respeito e à valorização das pessoas que sofrem de transtorno mental.

Art 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Muitas das pessoas que sofrem de problemas mentais têm o preconceito com elas mesmas de que tal problema mental as caracteriza como uma pessoa louca e acabam nem indo ao médico ou nem mesmo aceitando que são doentes. Este projeto visa esclarecer que se trata de uma doença como qualquer outra, que deve ser tratada e não devem ficar no escuro porque nem todas as pessoas que tem um transtorno mental é uma pessoa louca. Peço a v.exas. o voto para aprovação da lei.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Gostaria de fazer uma ressalva no seu projeto. Não sei se perceberam o respeito que esta casa Legislativa tem com os deficientes, não apenas com as pessoas que têm transtorno mental, mas com todos os deficientes. Uma prova clara disso é vermos uma pessoa fazendo a linguagem de sinais no cantinho da tela na TV a fim de que as

peças deficientes possam entender o que é dito. É importante que, assim como nós, os deficientes tenham também essa possibilidade. No art. 24 da Constituição Federal diz: "Compete a União, aos estados e aos distrito federal legislar concorrentemente sobre: educação, cultura e desportos, e proteção e integração social das pessoas portadoras de deficiência."

Isso é muito importante e apoiamos, sim, esse projeto dos deputados.

Deputada Isabella Duque Lacerda da Cunha - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO THIAGO GABRIEL JASPER - - Pois não!

Deputada Isabella Duque Lacerda da Cunha - Sou do Partido Jovem do Vale do Itajaí e venho manifestar o meu total apoio ao projeto porque é uma enorme e linda iniciativa, pois ainda existe um preconceito da sociedade de uma pessoa com transtorno mental ser caracterizada como louca. Manifesto total, pois ao projeto.

Deputada Stefani Deunisio - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO THIAGO GABRIEL JASPER - Pois não!

Deputada Stefani Deunisio - Sou representante do Partido da Juventude do Nordeste Catarinense e gostaria de fortalecer o projeto de lei, acrescentando que na Constituição está garantido o direito do conhecimento sobre possíveis doenças.

Deputado Marcelo Luiz Pereira - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO THIAGO GABRIEL JASPER - Pois não!

Deputado Marcelo Luiz Pereira - Gostaria de deixar o meu apoio a este projeto porque quando falamos em transtorno mental, queremos abranger não só os mais visíveis, mas os transtornos que nós, como sociedade, não percebemos. E, lembrando o projeto aprovado ainda pouco instituindo a Semana da Prevenção sobre o Tabagismo, gostaria de dizer que o cigarro leva um vício que se torna um transtorno mental. As pessoas viciadas são normalmente marginalizadas pela sociedade, e também os alcoólatras. Porém, a sociedade não entende que esse vício torna-se uma doença que precisa ser tratada e cuidada. Essas pessoas por

serem marginalizadas, acabam negando o atendimento, não aceitando a doença, o vício que deve ser combatido.

Então, essa semana da conscientização não visa apenas atender as áreas mais perceptíveis, mas também aquelas que a sociedade não costuma olhar. Assim, apoio o projeto!

DEPUTADO THIAGO GABRIEL JASPER - Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0010/2016, de autoria dos parlamentares jovens da EEB Cristo Rei, do município de São João do Oeste, que institui a Semana da Multiculturalidade do Estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra o deputado William Loebens Franz para discutir o projeto, por até dez minutos.

DEPUTADO WILLIAM LOEBENS FRANZ - Sra. presidente, demais integrantes da Mesa, nobres deputados, público em geral, boa-tarde!

Sou representante do Partido das Ideias e do Conhecimento, e dirijo-me a esta tribuna para apresentar o projeto de lei que institui a Semana da Multiculturalidade do Estado de Santa Catarina.

(Passa a ler.)

"Art. 1º - Fica instituído a Semana da Multiculturalidade do Estado de Santa Catarina a ser comemorada anualmente na primeira semana do mês de novembro.

Art. 2º - A Semana da Multiculturalidade do Estado de Santa Catarina tem como objetivo valorizar e difundir as diferentes culturas presentes no estado.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões

Parlamentares jovens da EEB Cristo Rei, do município de São João do Oeste.”

Submetemos a consideração de v.exas. o presente projeto tendente a instituir a Semana da Multiculturalidade no Estado de Santa Catarina. Num estado com proporções étnicas tão diversas como Santa Catarina, que acolhe inúmeras culturas e etnias, é muito importante valorizar e preservar as culturas locais, que acompanham as gerações ao longo dos tempos. Na busca por construirmos uma identidade nacional. Com a mesclagem e a miscigenação de culturas vindas de outros estados, as culturas e etnias locais de Santa Catarina estão se perdendo e as tradições e costumes praticados por nossos antepassados estão cada dia mais sendo esquecidos. E ao longo do território catarinense se pode encontrar diferentes etnias, a exemplo de Florianópolis e região que tem a influência açoriana; Blumenau, Pomerode, Itapiranga e outros tantos municípios com a enorme influência da cultura alemã. Cabe destacar a forte influência da cultura italiana, como nos casos de Nova Trento e Nova Veneza, da polonesa em Descanso e Belmonte, assim como em Frei Rogério com a cultura japonesa.

Cada pedaço do estado tem suas tradições e costumes e não podemos deixar de forma alguma se perder algo tão belo, pois essa é a nossa história e devemos valorizá-la, respeitando e admirando as diferenças sempre.

Com esse projeto de lei pretendemos a conscientização da população catarinense sobre a importância de preservar o legado cultural de nosso estado, enfatizando entre o público escolar a importância da valorização étnica e cultural tanto nas escolas públicas quanto nas privadas, promovendo a inclusão de todos, sem distinção de etnias.

Outrossim, a pretensão é de trazer informações as pessoas para que haja menos preconceito e mais valorização e admiração entre as culturas em nossa

sociedade, visando diminuir inúmeros incidentes de preconceito e de discriminação. Ainda, cabe destacar que no dia 5 de novembro é comemorado o Dia da Cultura. Portanto, pensando em valorizar essa data, sugerimos a criação da Semana da Multiculturalidade, que deverá se comemorar na primeira semana do mês de novembro. Nesse contexto, cada escola catarinense deverá promover atividades com o intuito de valorizar as culturas regionais, contemplando o seu público alvo, bem como tornar possível o conhecimento sobre as demais culturas presentes em Santa Catarina.

Portanto, solicito o acolhimento da presente proposição, a qual submeto a apreciação e aprovação dos nobres deputados.

Deputada Elidiane Theisen - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO WILLIAM LOEBENS FRANZ - Pois não!

Deputada Elidiane Theisen - Faço parte do Partido das Ideias e do Conhecimento. Nós criamos esse projeto de lei com amparo da Constituição Federal que nos seu art. 215, inciso V aborda a valorização da diversidade étnica e regional. Então, qualquer ato positivo em relação a valorização da cultura é louvável e apoiado pela Lei. Já o art. 216 da Constituição Federal, parágrafo 3º diz que a Lei estabelecerá incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais.

Assim, vemos que a Constituição Federal não apenas apoia como também incentiva a valorização da Cultura.

Obrigada!

DEPUTADO WILLIAM LOEBENS FRANZ - Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Indicação n. 0001/2016, de autoria dos parlamentares jovens da EEB Ana Gondin, do município de Laguna, a ser enviada ao governador do estado e ao secretário de estado da Educação, que solicita a reconstrução da Escola de Educação Básica Ana Gondin, bem como o controle na fiscalização do cumprimento do prazo de execução total da referida obra.

Em discussão.

Com a palavra o deputado Gabriel Cruz Estevão para discutir, por até três minutos.

DEPUTADO GABRIEL CRUZ ESTEVÃO - Boa-tarde a todos! Gostaria de cumprimentar a excelentíssima sra. presidente, a Mesa Diretora e as demais pessoas aqui presentes.

A indicação que apresentamos trata da reconstrução da Escola de Educação Básica Ana Gondin, bem como o controle na fiscalização do cumprimento do prazo de execução total da referida obra.

O objetivo é pedir a agilização do início e do término da obra da nova unidade escolar da Escola de Educação Básica Ana Gondin, porque o espaço em que atualmente a escola está situada vem afetando o desempenho das práticas educacionais, uma vez que a qualidade da educação vem decaindo. Os alunos vêm saindo da escola por vários problemas e um deles é infraestrutura inadequada. A comunidade aguarda ansiosamente o início e a conclusão da referida obra para acabar com essa falta de estrutura pedagógica para o ensino.

[Taquígrafa: Cristiany]

Deputada Vitória Aparecida Pereira - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO GABRIEL CRUZ ESTEVÃO - Pois não!

Deputada Vitória Aparecida Pereira - Gostaria de apoiar o projeto porque muitas obras feitas em nosso país não são fiscalizadas e muito dinheiro é desviado.

Quero dizer também que a situação física de minha escola se encontra em precárias condições, e conheço bem a necessidade de vocês.

Deixo aqui o meu apoio.

Deputada Viviane Maciel Nascimento - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO GABRIEL CRUZ ESTEVÃO - Pois não!

Deputada Viviane Maciel Nascimento - Manifesto-me a favor da indicação, pois é impossível ter um ensino de qualidade sem infraestrutura para abrigar 800 alunos, as salas de aula separadas com divisórias e está horrível para estudar lá dentro. É um lugar inadequado também para os professores e funcionários trabalhar lá dentro.

DEPUTADO GABRIEL CRUZ ESTEVÃO - Era isso, sra. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Indicação n. 0005/2016, de autoria dos parlamentares jovens da Escola Básica Barão de Antonina, do município de Mafra, dirigida ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, solicitando a realização de estudos sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Negro.

Em discussão.

Com a palavra, por até três minutos, a sra. deputada Laura Alessandra Cizewski.

DEPUTADA LAURA ALESSANDRA CIZEWSKI - Boa-tarde! Primeiramente, quero cumprimentar a sra. presidente, a mesa diretora e também todos os deputados jovens aqui presentes.

A nossa indicação solicita que seja realizado o estudo da Bacia Hidrográfica do Rio Negro para a prevenção das enchentes da região, deixando muitas pessoas desabrigadas, sem amparo. Ressalta também que o rio Negro é responsável pelo abastecimento da cidade de Mafra e outras da região.

Obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Indicação n. 0002/2016, de autoria dos parlamentares jovens da Escola Estadual Básica Ana Gondin, do município de Laguna, dirigida ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Educação, solicitando a realização anual de seminário extracurricular, nas escolas públicas de Santa Catarina, com objetivo de debater a integração entre o ensino médio e o superior.

Em discussão.

Com a palavra, por até três minutos, o sr. deputado Gabriel Cruz Estevão.

DEPUTADO GABRIEL CRUZ ESTEVÃO - Boa-tarde a todos!

(Passa a ler.)

"Nossa indicação é sobre a realização anual de seminário extracurricular nas escolas públicas de Santa Catarina.

O objetivo é promover a aproximação do ensino médio com o ensino superior, através da realização da prática de um seminário e de suas etapas visando à qualificação dos jovens. Além de valorizar a capacidade de argumentação e de pesquisa, promovendo debates que visam à emancipação intelectual; promover a interdisciplinaridade por meio de pesquisas e debates que possam ampliar e enriquecer a grade curricular do ensino médio; estimular a interação entre as metodologias usadas no ensino médio e superior, preparando e facilitando a adaptação do educando com a realidade do cotidiano universitário."

Obrigado.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Indicação n. 0003/2016, de autoria dos parlamentos jovens da Escola Estadual Básica Minervina Laus, do município de Canelinha, dirigida ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, solicitando a instituição da Feira Catarinense de Jogos Eletrônicos no estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra, por até três minutos, o sr. deputado Matheus Gomes Andrzejewski.

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Boa-tarde a todos! Primeiramente, cumprimento a presidente Julia Letícia Vieira Fontanela e, em seu nome, os demais membros da Mesa; cumprimento também os exmos. deputados que se fazem presentes na Casa do Povo.

(Passa a ler.)

"A nossa indicação defende a criação da Feira Catarinense de *games* para descobrir talentos e incentivar o desenvolvimento dessa prática em todo o território catarinense.

Essa prática é bastante difundida em países como os Estados Unidos e o Japão, onde captam talentos e investem em seu potencial, desenvolvendo de forma mais consistente a educação científica e tecnológica em seus países. Podemos citar, como exemplo, a Robert Morris, universidade dos Estados Unidos, concedendo bolsas para a faculdade, e de 600 inscritos, 200 eram brasileiros. Então, por que o estado catarinense não oferece essa oportunidade?

Sabemos que 80% dos jovens de hoje têm ou praticam algum tipo de jogos eletrônicos. Então, por que não explorar esse campo? Por que o estado catarinense não abarca esta oportunidade, sendo pioneira aos adeptos desses jogos, ao exemplo da Feira da Matemática, onde se descobriu inúmeros talentos nessa área. Com certeza, seria uma fonte de renda desenvolvimento o turismo nacional e internacional. O incentivo desse projeto contribuirá para o desenvolvimento de novos jogos, captando recursos financeiros para o nosso estado.

Os jogos são muito atrativos entre a juventude. Portanto, não podemos deixar de apoiar nossos jovens, alinhando a prática dos jogos ao desenvolvimento tecnológico, área muito importante, como diz Edward Teller: "A ciência de hoje é a tecnologia do amanhã."

Deputada Julia Marques - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Pois não!

Deputada Julia Marques - Eu acredito que o estado não aplica, porque isso não é uma oportunidade a todos. Nem todo mundo tem acesso à internet ainda, nem todo mundo tem um aparelho tecnológico em casa.

Então, eu creio que não seria justo dar uma bolsa de estudos a alguém por um jogo, entende?

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Sim, obrigado pela colocação.

Primeiramente, por isso que o nome é Feira Catarinense de Jogos Eletrônicos. A pessoa vai à feira descobrir novas tecnologias e ter oportunidade de entrar em contato com esse mundo, e querendo ou não, basicamente quase todas as nossas escolas do nosso estado têm uma sala informatizada.

Então, lá o aluno pode entrar em consenso com a escola, começar a jogar ou, pelo menos, tomar conhecimento do que realmente são eles.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Srs. deputados, peço-lhes que sejam breves em suas colocações, porque o nosso tempo é curto e temos mais indicações para serem

debatidas, e cada um tem apenas 30 segundos para colocar sua posição.

Deputada Vitória Aparecida Pereira - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Pois não!

Deputada Vitória Aparecida Pereira - Eu creio que essa indicação vai abrir oportunidade aos estudantes. Eu fiz uma pesquisa, realmente as faculdades estadunidenses abriram bolsas de estudos e o principal objetivo do diretor da faculdade foi considerar o videogame como um esporte.

Então, gostaria de deixar claro aqui que a finalidade é descobrir talentos.

Deputado William Loebens Franz - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Pois não!

Deputado William Loebens Franz - Gostaria de apresentar duas dúvidas: se essa indicação não acabaria se tornando uma apologia ao vício e jogos, e se não seria injusto essa questão das bolsas para jogadores em relação a estudantes que passam horas e horas estudando diariamente, semanalmente, todo o mês, praticamente o ano inteiro ou até vários anos para conseguir ingressar no curso dos sonhos, por exemplo.

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Sim. Você joga algum jogo eletrônico?

Deputado William Loebens - No momento, não.

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Então, eu não estou fazendo apologia. Estamos dando uma oportunidade para quem joga de ingressar numa faculdade e não, porque há bolsa, por exemplo, para quem joga futebol, que também fica jogando futebol, treina todo o dia e vai ter uma vaga para entrar na faculdade, basicamente por jogar futebol.

Deputado Gabriel Veiga Scariot - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Pois não!

Deputado Gabriel Veiga Scariot - Só para responder aos dois deputados. Nem todo mundo no Brasil é alfabetizado e sabe matemática, mas não é por isso que se vai deixar de fazer feira de Matemática e de Língua Portuguesa? E também sobre a questão do vício, nas feiras de Matemática e de Língua Portuguesa, temos viciados em Matemática e Língua Portuguesa, e creio que se tiver, é uma coisa boa.

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Eu só queria me dirigir tanto à Julia quanto ao William que a indicação é sobre uma feira sobre jogos eletrônicos. Não necessariamente uma lei que permite dar bolsas. Isso seria uma opção das faculdades privadas, que já tem esse direito de qualquer forma. Não é uma lei dizendo isso. É simplesmente uma feira de jogos que pode proporcionar oportunidade a quem é bom em qualquer outra coisa no momento.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Deputada Julia Letícia Vieira Fontanela (Presidente) - Continua em discussão.

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Está aprovada a indicação por maioria.

Indicação n. 0004/2016, de autoria dos parlamentares da Escola Estadual de Educação Básica Professora Minervina Laus, do município de Canelinha, dirigida ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Educação, solicitando a implantação do Programa Dança nas escolas catarinenses.

Em discussão.

Com a palavra, por até três minutos, o sr. deputado Matheus Gomes Andrzejewski.

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Boa-tarde!

(Passa a ler.)

"Solicito ao governo do estado e, por meio deste, ao secretário do estado da Educação a implantação do Programa Dança nas Escolas Catarinenses.

Os parlamentares jovens da Escola Estadual de Educação Básica Minervina Laus, do município de Canelinha, que esta subscrevem, com amparo nos arts. 204/206 do Regimento Interno, e consideramos que o objetivo do Programa Dança nas Escolas é desenvolver as habilidades e o conhecimento sobre a dança nos estados catarinenses.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, a Unesco, essa expressão artística tem um papel fundamental na formação humana, entretanto, tem sido preterida nos países em desenvolvimento.

O ensino da dança nas escolas públicas e privadas contribuirá para a percepção das relações entre corpo, dança e sociedade, aspectos fundamentais na compreensão à transformação da realidade social. E o preferido programa tem o potencial de trabalhar a capacidade de criação, imaginação, sensação e percepção, integrando o conhecimento corporal ao intelectual dos alunos, requerem seja encaminhada ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de Educação."

Deputado Nicolas Bissoli Schwartz - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO MATHEUS GOMES ANDRZEJEWSKI - Pois não!

Deputado Nicolas Bissoli Schwartz - Boa-tarde a todos!

Gostaria de argumentar mais um pouco. Penso que a dança nas escolas ajuda na política, além de proporcionar mais desenvolvimento na leitura, na palavra, na fisionomia, no físico e na saúde da pessoa, como o teatro.

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Indicação n. 0006/2016, de autoria dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica Barão de Antonina, do município de Mafra, dirigida ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Educação, solicitando a aquisição de instrumentos para equipar as bandas de músicas e fanfarras das escolas públicas de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra a Deputada Michele Penkal de Souza.

Com a palavra, por até três minutos, a sra. deputada Michele Penkal de Souza.

DEPUTADA MICHELE PENKAL DE SOUZA - Boa-tarde a todos!

Gostaria de cumprimentar a exma. presidente e os demais representantes da Mesa e também todos os deputados jovens aqui presentes.

(Passa a ler.)

"A nossa indicação solicita ao governador do estado e ao secretário de estado da Educação a aquisição de instrumentos para fanfarras das escolas públicas de Santa Catarina.

A Lei n. 11.769, de 18 de agosto de 2008, alterou a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. Com a aquisição de instrumentos musicais e fanfarras das escolas públicas no estado, estimulará a interação entre os jovens e é de fundamental importância promover ações no ensino que desenvolva a cidadania, o respeito, a disciplina e a autoestima dos alunos, ensinando-os a exercerem seus direitos e deveres de cidadãos.

No ano passado, o governo federal lançou o projeto Pátria Educadora no qual as escolas têm a obrigatoriedade de fundamentar a pátria. Sendo assim, a fanfarra é o melhor instrumento para trabalhar a cultura nas escolas, mas as escolas públicas não possuem recursos para estruturar e manter uma fanfarra."

Por isso, peço aos deputados que aprovelem a indicação apresentada aqui.

Obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Indicação n. 0007/2016, de autoria dos jovens parlamentares da Escola de Educação Básica São José, do município de São Joaquim, dirigida ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Saúde, solicitando a regionalização do Hospital Sagrado Coração de Jesus, no município de São Joaquim.

Em discussão.

Com a palavra, por até três minutos, o sr. deputado Matheus Porto.

DEPUTADO MATHEUS PORTO - Boa-tarde!

(Passa a ler.)

"Os parlamentares jovens da Escola de Educação Básica São José, do município de São Joaquim, que esta subscrevem com amparo nos arts. 204/206 do Regimento Interno, e considerando que os seis municípios da Agência do Desenvolvimento Regional de São Joaquim, ADR, não possuem hospital regional e dependem de atendimento do hospital particular Sagrado Coração de Jesus.

O referido atendimento não suporta a demanda da região de São Joaquim, sendo que, muitas vezes, o paciente necessita recorrer à cidade de Lages, o que eleva os riscos de morte para os pacientes com urgência, pois fica muito distante daquele município.

Requerem seja encaminhada ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado de Saúde a seguinte indicação:

A Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina acolhendo proposição dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica São José, no município de São Joaquim, solicita a v.exa. a regionalização do Hospital Sagrado Coração de Jesus, no município de São Joaquim.

Atenciosamente,

Deputado jovem parlamentar

Presidente.

Como os seis municípios da ADR de São Joaquim não possuem hospital regional, acreditamos ser de suma importância ter um hospital regional que abranja esses municípios, pois quando ocorrem casos graves dessas cidades os pacientes são levados para o hospital particular Sagrado Coração de Jesus que não possui aparelhagem suficiente e adequada para a demanda, sendo que o tempo de transporte desse paciente leva normalmente mais de uma hora de viagem devido a distância.

Portanto, acreditamos ser de suma importância a regionalização do nosso hospital."

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Indicação n. 0008/2016, de autoria dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica São José, do município de São Joaquim, dirigida ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Educação, solicitando a reforma da rede elétrica para instalação de aquecedores nas escolas estaduais do município de São Joaquim.

Em discussão.

Com a palavra, por até três minutos, o sr. Deputado Matheus Porto.

O SR. DEPUTADO MATHEUS PORTO -

(Passa a ler.)

"Os parlamentares jovens da Escola de Educação Básica São José, do município de São Joaquim, que esta subscrevem com amparo nos arts. 204 e 206 do Regimento Interno, considerando que:

A rede elétrica das escolas estaduais do município de São Joaquim não suporta a instalação e uso simultâneo de aquecedores nas salas de aula.

As baixas temperaturas que ocorrem na serra de Santa Catarina tornam necessária a utilização de aquecedores nas escolas, pois durante vários meses do ano ocorrem alto índice de falta dos alunos pelo fato de as salas de aula não apresentarem climatização adequada para esses dias. Algumas escolas já possuem os aparelhos aquecedores *splits*, que não podem ser ligados em razão da fragilidade da rede elétrica.

Requerem seja encaminhada ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Educação a seguinte indicação:

A Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, acolhendo proposição dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica São José, do município de São Joaquim, solicita a v.exa. a reforma da rede elétrica para a instalação de aquecedores nas escolas estaduais no município de São Joaquim.

Atenciosamente,

Deputado jovem parlamentar

Presidente

Devido a nossa cidade ser muito fria, pedimos aos meus colegas deputados a aprovação da nossa indicação, pois as escolas estaduais não possuem rede elétrica adequada para ligar um aquecedor por sala, simultaneamente. Sendo assim, afetando na aprendizagem dos alunos, já que não possui um clima agradável dentro da sala de aula para que se concentre totalmente na aula."

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputado que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Indicação n. 0009/2016, de autoria dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica. David Pedro Espíndola, do município de Barra Velha, dirigida ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Educação, solicitando a reforma e ampliação da Escola de Educação Básica David Pedro Espíndola, no município de Barra Velha.

Em discussão.

Com a palavra, por até três minutos, o sr. deputado Thiago Gabriel Jasper.

DEPUTADO THIAGO GABRIEL JASPER - Boa-tarde!

Enquanto faço a leitura, apresentamos algumas imagens sobre a situação da escola.

(Passa a ler.)

" Solicito ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Educação a reforma e ampliação da Escola de Educação Básica David Pedro Espíndola, no município de Barra Velha.

Os parlamentares jovens da Escola de Educação Básica David Pedro Espíndola, do município de Barra Velha, que esta subscrevem, com amparo nos arts. 204/206 do Regimento Interno, e considerando que toda comunidade de Barra Velha reivindica sistematicamente a reforma e a ampliação da Escola de Educação Básica David Pedro Espíndola, do município de Barra Velha.

É necessário e urgente a reforma mencionada na escola, sendo que no ano de 2013 foi parcialmente interditada e até agora não foram realizadas obras para as necessitadas melhorias. A estrutura física está precária, pois parte do reboco, pintura e janelas permanecem em péssimo estado, sem falar o número elevado de goteiras nos dias de chuva e é urgente a ampliação de novos espaços adequados para a realização de práticas pedagógicas

essenciais ao processo de ensino, tais como auditório, ambiente multimídia e de laboratórios.

Requerem seja encaminhada ao governo do estado e, por meio deste, ao secretário de Educação a seguinte indicação:

A Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, acolhendo proposição dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica David Pedro Espíndola, solicita a v.exa. a reforma e ampliação da Escola de Educação Básica David Pedro Espíndola, no município de Barra Velha.”

Muito obrigado.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Indicação n. 0010/2016, de autoria dos jovens parlamentares da Escola de Educação Básica David Pedro Espíndola, do município de Barra Velha, dirigida ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Saúde, solicitando a construção de um hospital regional no município de Barra Velha.

Em discussão.

Com a palavra, por até três minutos, o sr. deputado Thiago Gabriel Jasper.

DEPUTADO THIAGO GABRIEL JASPER - Boa-tarde!

(Passa a ler.)

“Solicita ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Saúde a construção de um hospital regional no município de Barra Velha.

Os parlamentares jovens da Escola de Educação Básica David Pedro Espíndola, do município de Barra Velha, que esta subscrevem, com amparo nos arts. 204/206 do Regimento Interno, e considerando

que dos 16 municípios que compõem a região nordeste, seis não possuem hospitais.

As distâncias percorridas, em caso de atendimento de urgência são, na maioria das vezes, fator decisivo para a vida. Os grandes municípios como Joinville e Jaraguá do Sul estão sobrecarregados no que tange aos atendimentos hospitalares, enquanto as cidades menores buscam, sem êxito, suprir os atendimentos de emergência e a localização privilegiada de Barra Velha facilitaria o atendimento dos pacientes dessa região.

Requerem seja encaminhada ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Educação a seguinte indicação:

A Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, acolhendo preposição dos parlamentares da Escola de Educação Básica David Pedro Espíndola, no município de Barra Velha, solicita a v.exa. a construção de um hospital regional, no município de Barra Velha."

Deputado Matheus Porto - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO THIAGO GABRIEL JASPER - Pois não!

Deputado Matheus Porto - Acredito que o meu partido gostaria de aprovar a indicação, pois a nossa região não possui um hospital regional, e sabemos da dificuldade para atender os pacientes.

Por isso, aprovamos esta indicação.

DEPUTADO THIAGO GABRIEL JASPER -

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Indicação n. 0011/2016, de autoria dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica

Cristo Rei, do município de São João do Oeste, dirigida ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Infraestrutura e ao presidente do Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra), solicitando a recuperação asfáltica da rodovia estadual SC-163, no trecho entre os municípios de Iporã do Oeste e Itapiranga.

Em discussão.

Com a palavra, por até três minutos, o sr. William Loebens Franz.

DEPUTADO WILLIAM LOEBENS FRANZ - Boa-tarde a todos!

Exmo. sr. presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina.

(Passa a ler.)

"Solicita ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Infraestrutura e ao presidente do Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra) a recuperação asfáltica da rodovia estadual SC-163, no trecho entre os municípios de Iporã do Oeste e Itapiranga.

Os parlamentares jovens da Escola de Educação Básica Cristo Rei, do município de São João do Oeste, que esta subscrevem, com o amparo nos arts. 204/206 do Regimento Interno, e considerando que há intenso fluxo de veículos no trecho da rodovia SC-163, uma vez que é a ligação entre os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A rodovia é a principal via de escoamento agrícola e industrial dos municípios de Iporã do Oeste, São João do Oeste e Itapiranga.

A recuperação asfáltica da rodovia estadual SC-163 trará mais segurança aos usuários que muitas vezes são vítimas de acidentes causados pela precária ou total falta de infraestrutura da via, e é dever do poder público manter em condições de trafegabilidade as rodovias estaduais, zelando pelo bem-estar dos que a utilizam.

Requerem seja encaminhada ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado de Infraestrutura e ao presidente do Departamento

Estadual de Infraestrutura (Deinfra) a seguinte indicação:

A Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, acolhendo preposição dos parlamentares da Escola de Educação Básica Cristo Rei, do município de São João do Oeste, solicita a v.exa. a recuperação asfáltica da rodovia estadual SC-163, no trecho entre os municípios de Iporã do Oeste e Itapiranga.”

Deputada Elidiane Theisen - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO WILLIAM LOEBENS FRANZ - Pois não!

Deputada Elidiane Theisen - É verídico de que a rodovia SC-163 está em processo de federalização, mas enquanto isso não acontece cabe ao estado fazer a manutenção da mesma, o que não está ocorrendo, pois ela se encontra em estado caótico. É quase impossível a trafegabilidade.

DEPUTADO WILLIAM LOEBENS FRANZ - Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Indicação n. 0012/2016, de autoria dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica Cristo Rei, do município de São João do Oeste, dirigida ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Educação e Segurança Pública, solicitando a instituição de um seminário de primeiros socorros nas escolas públicas de ensino médio, no estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra, por até três minutos, o sr. deputado William Loebens Franz.

ODEPUTADO WILLIAM LOEBENS FRANZ - Boa-tarde!

(Passa a ler.)

"Exmo. sr. presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina.

Solicita ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Educação e Segurança Pública a instituição de um seminário de primeiros socorros nas escolas públicas de ensino médio, no estado de Santa Catarina.

Os parlamentares jovens da Escola de Educação Básica Cristo Rei, do município de São João do Oeste, que esta subscrevem com o amparo nos arts. 204 e 206 do Regimento Interno, e considerando que as atribuições pertinentes à realização dos serviços da prevenção do Corpo de Bombeiros Militar encontram-se estabelecidos no art. 108, e incisos da Constituição do estado de Santa Catarina.

O Corpo de Bombeiros deve realizar os serviços de prevenção visando evitar acidentes que possam ocorrer no âmbito escolar. Existe um elevado número de crianças, jovens e adultos frequentando, diariamente, o ambiente escolar.

Entende-se de suma importância o conhecimento básico dos educandos e professores com relação a primeiro socorros. Tanto alunos como professores não possuem a devida qualificação, reconhecimento para auxiliar a quem precisa em caso de urgência, eles, por meio das instituições proferidas no seminário, estariam minimamente preparados para prestar socorro em situações de risco.

Requerem seja encaminhada ao governador do estado e, por meio deste, aos secretários de estado da Educação e Segurança Pública a seguinte indicação:

A Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, acolhendo proposição dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica Cristo Rei, do município de São João do Oeste, solicita a v.exa. a instituição de um seminário de primeiros socorros nas escolas públicas de ensino médio, no estado de Santa Catarina."

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Está aprovada por unanimidade.

Neste momento, faço uso da palavra.

Como todos nós já sabemos, a indicação sobre as salas de informática e dos professores ACTs, não se encontrava entre as 12 que tínhamos, mas o projeto foi lançado pelo professor Alex e por todos os outros professores coordenadores da 21ª Edição, e nós recebemos, felizmente, uma resposta sobre aquilo que reivindicamos, e vou ler para vocês.

(Passa a ler.)

"O deputado que esta subscreve, com amparo nos arts. 204 e 206 do Regimento Interno, considerando que:

O governo do estado, através da secretaria de estado da Educação publicou os editais n. 1960/2016, da sede, e n. 1961/2016, sede, que estabelecem as normas para a realização do processo seletivo para admissão de professores em caráter temporário, os ACTs, para atuação na educação básica e profissional da rede pública de ensino do estado de Santa Catarina, para o biênio 2017/2018.

Nos editais não está previsto contratações de professores orientadores para as salas de informática, indispensáveis ao suporte pedagógico das demais disciplinas. Atualmente, mais de mil professores atuam nos laboratórios de tecnologia, implementados nas escolas públicas estaduais atuando pela melhoria do processo educativo e a falta de tais profissionais resultará na perda da qualidade do ensino ofertado na rede estadual de educação, uma vez que as salas de informática não terão profissional responsável na área.
[Taquígrafa: Elzamar]

Requer que seja encaminhado ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Educação a seguinte Indicação.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, acolhendo preposição do deputado, solicita a reavaliação dos editais n.s: 1960/2016 e 1961/2016, para manter a previsão de vagas ao professor e orientador às salas de tecnologia educacional e informática.

Atenciosamente,

Deputado Gelson Merisio

Presidente.

(Palmas)

Finda a pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

A primeira oradora inscrita para falar é a sra. deputada Viviane Maciel Nascimento, a quem concedemos a palavra por até três minutos.

DEPUTADA VIVIANE MACIEL NASCIMENTO - Gostaria de agradecer a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, sob a coordenação da Escola do Legislativo por nos permitir viver essa experiência única, que é o Parlamento Jovem.

Participar da 21º Edição do Parlamento Jovem Catarinense foi uma honra e uma experiência sensacional na qual pudemos exercer plenamente a nossa cidadania e observar a força da democracia catarinense.

Nesta semana histórica vivemos e vivenciamos aqui nesta Casa várias atividades políticas parlamentares, como a elaboração e apresentação e votação dos projetos na sessão plenária o que nos proporcionou um entendimento maior do funcionamento orgânico da Alesc, e da importância da mesma no cotidiano do povo catarinense, ampliando a nossa visão política e alimentando os nossos sonhos de que é possível, sim, criarmos todos juntos um mundo mais justo e melhor para se viver.

Gostaria também de agradecer a todos, principalmente a nossa diretora Lilian, a Jane Gariba, professora de informática, e aos professores coordenadores Alex Vieira e Lilian Suzete, que nos apoiaram, colaboraram e incentivaram a nossa caminhada até aqui, pois sem eles não teríamos conseguido.

Vale lembrar também as amizades feitas e agradecer por esta semana ótima que passamos juntos. Essa experiência que passamos é algo para ser lembrado.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra o sr. deputado Nicolas Bissoli Schwartz, por até dez minutos.

DEPUTADO NICOLAS BISSOLI SCHWARTZ - Boa-tarde a todos, cumprimento a presidente Julia, os demais membros da Mesa Diretora, os senhores deputados, as senhoras deputadas e todos aqui presentes.

Eu representante da região da Grande Florianópolis e gostaria de agradecer a Assembleia Legislativa e a Escola do Legislativo pelo trabalho de formação e conscientização política que vem desenvolvendo junto aos jovens do Estado Catarinense.

Nosso agradecimento ao sr. Arnaldo e a sra. Leia por estarem à frente desse trabalho, bem como todos os demais funcionários que trabalham nesse magnífico projeto.

Agradeço à Gerência Regional de Educação de Brusque pela disponibilização do transporte, ao apoio recebido da nossa EEB Professora Minervina Laus, especialmente os professores Jaison e Roselene, que nos acompanharam nesse projeto.

Muito obrigado aos colegas deputados e deputadas pelas experiências vividas esta semana e temos certeza que voltaremos para as nossas regiões com uma nova visão política.

Cada um de nós pode e deve se empoderar como jovem para questionar, propor e buscar melhorias nos espaços que vivem e convivem.

Muito obrigado a todos e um ótimo retorno aos seus lares.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra a sra. deputada

Isabella Duque Lacerda da Cunha, por até dez minutos.

DEPUTADA ISABELLA DUQUE LACERDA DA CUNHA - Boa-tarde sr. presidente e demais membros da Mesa Diretora, aos srs. deputados e deputadas do Partido Jovem do Vale do Itajaí, município de Brusque. Gostaria de agradecer à Prefeitura Municipal de Brusque, a APP do colégio Dom João Becker, a gestora Ione por nos incentivar, aos nossos professores, coordenadores e responsáveis, sr. João Ricardo e a sra. Marcia Osprun, por aceitarem este desafio, nos encorajando cada vez mais.

Gostaria também de agradecer à secretaria de Educação da 16ª Regional de SC, à Assembleia Legislativa de Santa Catarina por nos ceder o espaço e pela oportunidade única que nos foi dada para aprendermos e discutirmos política. Tenho certeza de que todos aqui voltaremos para casa com uma bagagem enorme de conhecimento.

Gostaria de agradecer também ao sr. Armando, e a sra. Léia pelo empenho, orientação e atenção que nos foi dada desde o primeiro momento.

O projeto é uma grandiosa iniciativa e é uma honra enorme participar da 21ª edição do Parlamento Jovem Catarinense.

Obrigada pela atenção de todos.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra o sr. deputado Leonardo José Dias Cordeiro, por até três minutos

DEPUTADO LEONARDO JOSÉ DIAS CORDEIRO - Boa-tarde a todos! Nós, os alunos da Escola de Educação Básica Barão de Antonina, de Mafra, agradecemos a excelente oportunidade de termos participado deste momento, vivenciando novas experiências, conhecimentos, valores e possibilidades.

O Parlamento Jovem, projeto da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, sob a coordenação da Escola do Legislativo, nos instigou a participação na política. Como deputados estudantes, vivenciando na prática, situações

reais da atividade político-parlamentar como elaboração, apresentação e votação de projetos em sessão plenária.

Tivemos a oportunidade de criar de forma participativa um projeto de lei e duas indicações.

A experiência obtida por nós a partir dessa vivência permitiu uma aproximação maior com a forma como são planejadas, organizadas e aprovadas as ideias e os projetos que melhoram a vida dos catarinenses.

Foi uma oportunidade única proporcionada a nós! Agradecemos imensamente as pessoas que fazem parte da Escola do Legislativo, as professoras aqui presentes, Adriana Grein, e a assessora de direção, Ana Maria Schultz Ferreira, que não mediram esforços para acompanhar e nos auxiliar nos trabalhos; a nossa escola Barão de Antonina que é o nosso orgulho e finalmente, ao governo do estado que desenvolve e possibilita a participação de alunos no aprendizado prático de sua estrutura.

Obrigada.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Deputada Júlia Letícia Vieira Fontanela (Presidente) - Com a palavra a sra. deputada Wanderleya Aparecida Barbosa, por até três minutos.

DEPUTADA WANDERLEYA APARECIDA BARBOSA - Boa-tarde, primeiramente gostaria de cumprimentar a sra. presidente, a Mesa Diretora, as sras. deputadas e os senhores deputados, e o público aqui presente. Sou do Partido Jovem Estudantil, e represento a cidade de Santa Cecília.

Quando o programa Parlamento Jovem Catarinense foi apresentado a nossa escola, de início nos despertou a vontade de conhecer mais a fundo o Poder Legislativo. Todos nós jovens nos esforçamos muito até chegar aqui e tivemos o incentivo de nossas escolas, professores, amigos e familiares, e sabíamos que este programa nos traria um conhecimento muito grande, pois tem uma excelente influência na visão da política limpa e não da politicagem.

O programa nos mostrou que nós, jovens, podemos construir o lado bom da política, o lado inovador, em que nossas ideias, pensamentos e emoções são expressos com muita facilidade. O fato de estarmos aqui hoje nos dá certeza de que, sim, o Brasil pode ir à frente com êxito.

Agradecemos todos que com muita força de vontade fazem que jovens tenha uma bela oportunidade de estar na Alesc para expor ideias formadas e também ao logo de todos os processos a formar.

Temos plena certeza de que o Programa Parlamento Jovem Catarinense nos despertou para a verdadeira política, cidadania e participação popular em nossa sociedade, porque em dias atuais estamos presenciando uma grande crise política, e a Escola do Legislativo combate isso com uma das formas mais admiráveis: educação e esperança.

Antes de chegarmos aqui, achávamos que os nossos dias subsequentes seriam iguais aos outros, mas com o surgimento do Parlamento Jovem vimos que os nossos dias serão abrilhantados com foco, fé e esperança. Que nós, jovens, podemos, sim, fazer a diferença em nossa sociedade.

A todos os envolvidos no programa Parlamento Jovem Catarinense, as nossas famílias, as nossas escolas, aos nossos professores, aos coordenadores Auciléia e Armando, e a todos que nos auxiliaram o nosso muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Deputada Julia Letícia Vieira Fontanela (Presidente) - Com a palavra o sr. deputado Rafael Ehing de Souza, por até três minutos

DEPUTADO RAFAEL EHING DE SOUZA - Eu, Rafael Ehing de Souza, e meus demais colegas do PSC que viemos representar a Serra Catarinense, gostaríamos de agradecer imensamente a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para a nossa participação na 21ª edição do Parlamento Jovem, pois projetos assim precisam ser valorizados e apoiados por toda a comunidade para que a mesma busque saber o conhecimento perdido sobre a real política do nosso estado e país,

aquela que não está camuflada e nem repreendida pelos falsos políticos, pois a real política se faz com democracia, igualdade e transparência, e é o que o estado de Santa Catarina proporciona neste momento para os jovens: democracia, igualdade e transparência na 21ª edição do Programa Parlamento Jovem.

Gostaríamos de agradecer especialmente à equipe da 21ª edição do Parlamento Jovem pelo esforço e pela responsabilidade que demonstram dentro da Assembleia, em especial as senhoras: Kátia, Aliciléia e Melissa; e ao senhor Armando, pela atenção em prol do projeto e pela disponibilidade. Agradecemos também a todos os deputados estaduais desta casa, ao senhor deputado Gabriel Ribeiro, representante da Serra Catarinense e também ao excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo, e ao senhor vice-governador, Eduardo Pinho Moreira.

Agradecemos também à Prefeitura Municipal de São Joaquim e ao senhor prefeito, Humberto Luiz Brighenti; à Agência de Desenvolvimento Regional de São Joaquim, em especial ao senhor secretário regional de educação, Murilo Fontanella Vieira, por toda ajuda prestada.

Agradecemos também a Rádio Nevasca, de São Joaquim, pela colaboração e oportunidade que nos ofereceram de divulgarmos o projeto em horário nobre, em especial ao seu proprietário senhor Rogério Pereira; à Rádio Difusora pela oportunidade, ao Jornal Travessia, em especial a senhora Andressa Zanette, pela divulgação do projeto em seu jornal.

Agradecemos também às lojas: Letícia, Lojão 2000 e Apiários Real, por toda ajuda prestada; à Cooperativa Sanjo e à Vinícola Villa Francione, pela doação de alguns produtos.

E por último, gostaríamos de agradecer à escola pela ajuda e apoio prestado para chegarmos até aqui, a senhora diretora Singra Couto Strickert, assessora de direção; a senhora Elizane Zanette Varela; aos professores Valdson, Flares e Valdemir, pela ajuda prestada, em especial as

senhoras Marilei das Graças Goulart Almeida e Alicimar Fernandes Godoy, pela companhia e colaboração na realização dos projetos e pela ajuda prestada durante a semana parlamentar.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra a sra. deputada Stefani Deunísio, por até três minutos.

DEPUTADA STEFANI DEUNÍSIO - Boa-tarde, cumprimento a sra. Presidente e, em seu nome, as demais autoridades aqui presentes.

O Parlamento Jovem é um programa da Escola do Legislativo Lício Mauro da Silveira, e proporciona aos jovens uma oportunidade de vivenciarem a experiência de como é o cotidiano de um membro do Poder Legislativo, elaborando proposições, amparadas por leis que atendam às necessidades daqueles que os representam: os cidadãos. Este programa é muito interessante, pois chama a atenção dos jovens para a política, para o pleno exercício da cidadania. Conhecendo o trabalho dos parlamentares podemos ter uma nova perspectiva em relação aos problemas enfrentados, não somente onde vivemos, mas em todo o país.

A nossa escola David Pedro Espíndola, da cidade de Barra Velha, tem a honra, pela segunda vez, de participar deste projeto e ser beneficiada com as palestras que foram realizadas, que em nós proporcionaram maior interesse de participação. Após muito trabalho e vários estudos os deputados Jovens foram eleitos e aqui estamos representando a região Nordeste de Santa Catarina, os seus 16 municípios: Araquari, Balneário Barra do Sul, Campo Alegre, Corupá, Garuva, Guaramirim, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, Rio Negrinho, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Schoroeder, São João do Itaperiú e Barra Velha.

Como participante do projeto e observando o relato de deputadas e deputados, posso dizer que é uma experiência sem igual, pois nos possibilitou uma grande oportunidade de debates, discussões e pesquisas. Durante os meses de preparação e os

dias que passamos aqui, aprendemos em detalhes como funciona a elaboração, a avaliação e a aprovação de uma proposição, e que muitas vezes elas podem ser viabilizadas.

Contudo, agradeço aos membros da Escola do Legislativo por nos proporcionar esta grandiosa oportunidade que acrescentou muito em nossas vidas. Agradeço também à Prefeitura de Barra Velha por nos apoiar e ceder o transporte. Por fim, agradecemos a nossa Escola David Pedro Espíndola, nas pessoas da diretora Sonia Marilda Karnopp, e da professora Elizabeth Nunes Barcelos Giuradelli, por terem nos auxiliado neste projeto, bem como os demais professores, colegas, e aos nossos pais pelo apoio e por acreditarem em nosso potencial.

Tenham certeza, percebemos a grandiosidade do valor do nosso voto!

Muito obrigada!

(palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA (Presidente) - Com a palavra a sra. deputada Paola Bisolo Schütz, por até três minutos.

DEPUTADA PAOLA BISOLO SCHÜTZ - Boa-tarde, cumprimento a Mesa Diretora, como também os meus colegas deputados.

O Parlamento Jovem é um projeto criado a fim de estimular a participação política dos jovens. Este programa proporciona aos jovens e adolescentes experiências únicas, que auxiliarão em sua formação e compreensão política, bem como a social.

A Escola da Educação Básica Cristo Rei, localizada em São João do Oeste, a qual represento, tem a oportunidade de participar deste programa pela segunda vez. A primeira foi no ano de 2010.

Ao longo deste ano foram realizadas várias atividades sobre o Parlamento Jovem em nossa escola, como conversas, palestras, formação, e visitação à Câmara de Vereadores.

A escolha dos parlamentares jovens ocorreu após a elaboração e apresentação de projetos de leis, em que alunos e assessores parlamentares

participaram, o que já nos proporcionou inúmeros ensinamentos e experiências, pois a democracia prevaleceu.

Durante toda essa semana estivemos representando a nossa escola, bem como o oeste de Santa Catarina, apresentando proposições que tinham por objetivo trazer benefícios, não apenas à população do oeste, mas ao estado.

Contudo, isso não seria possível sem a colaboração das instituições parceiras, que não mediram esforços para nos auxiliarem a vinda a Florianópolis.

Agradecemos a colaboração do SICOOB - Crédito Itapiranga, FAI-Faculdades, ADR de Itapiranga e a prefeitura de São João do Oeste.

Agradecemos de modo especial à Escola de Educação Básica Cristo Rei, pela oportunidade. Agradecemos, ainda, à gestora Andréia, pela colaboração no decorrer do projeto, à Deise Grande, assistente pedagógica, que está aqui nos acompanhando durante esta semana, bem como a professora coordenadora do projeto Daiane Formagini.

Também gostaríamos de agradecer à Escola do Legislativo e Assembleia Legislativa de Santa Catarina pela excelente oportunidade de incentivar jovens a envolver-se nas atividades políticas.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA JULIA LETÍCIA VIEIRA FONTANELA
(Presidente) - Gostaria de fazer um agradecimento também em nome de todos.

(Passa a ler.)

"Dizer obrigada, às vezes, não é o suficiente para agradecer. Se pudéssemos ter consciência do quanto nossa vida é efêmera, talvez pensássemos duas vezes antes de jogar fora as oportunidades que temos. Passa noite e chega o dia, o sol nasce e adormece e continuamos os mesmos, fechados em nós. Reclamamos do que não temos, ou achamos que não temos o suficiente. Cobramos dos outros, da vida, de nós mesmos, e nos consumimos, pois a vida é uma passagem carregada de grandes oportunidades.

Tudo pode acontecer a qualquer momento, e nós? Nós só precisamos estar preparados para dar o nosso máximo em qualquer circunstância.

É chegado o fim de mais um ciclo, olhamos para trás e enxergamos quem éramos antes e quem somos hoje.

Com certeza o Parlamento Jovem Catarinense foi um marco divisório em nossas vidas.

Gratidão é a palavra certa, talvez ainda seja pouco, mas ser grato é essencial.

Inúmeros nomes passam por nossas cabeças e enumerá-los pode ser injusto. Mas sintam-se abraçados e podem ter certeza que em nossos corações, e em nossas vidas, vocês terão sempre um lugar especial.

Vocês fizeram parte desse sonho!"

Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, a Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, especial, às 19h, em comemoração aos 50 anos da Cohab em Santa Catarina.

Esta encerrada a presente sessão.